

Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1246 | JOAÇABA -SC, SEXTA-FEIRA 07 DE NOVEMBRO DE 2025 | E-MAIL: cidadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604 | [ONLINE](#)



**Samu SC comemora
20 anos com mais de
2 milhões de
atendimentos à
população**

Página 4



Prefeitura de Joaçaba entrega duas novas unidades de ESFs

Página 16



**Valdir Colatto:
Ibama inviabiliza
a agricultura
brasileira:
quando a
burocracia
vence o
bom
senso**

Página 15



**Operação Digitale Jagd desarticula
grupo envolvido com caça ilegal em
Santa Catarina**

Página 12





SENTENÇAS NÃO SOPEADAS

Por Vinicius Schmitz de Carvalho, advogado

Atualmente, temos convivido com crimes inexistentes em nosso ordenamento jurídico, que vem sendo indiscriminadamente contemplados com decisões sem qualquer sustentabilidade e interpretação com proporcionalidade e razoabilidade. Antijuricidades como: fake news (informação falsa), crimes cibernéticos (pluralidade de condutas), atentado contra urnas eletrônicas (coisa/objeto), atentado contra a soberania (em narrativas sem provas), aposentão, mensalão, etc., são situações/condutas, que não são contempladas em nosso ordenamento jurídico.

Aplicar sanções e penas, sem o princípio da legalidade ou da reserva legal, são passíveis de nulidade, pois não há crime, sem lei anterior que os defina (*nullum crimen, nulla poena sine lege*). Ou seja, o tipo penal, obrigatoriamente deve estar previsto em nossa Constituição Federal e Código Penal, como conduta considerada como crime, onde se a conduta não está inserida em nosso ordenamento jurídico, como crime, são na verdade condutas que não são consideradas crimes. Exemplificando: o porte de droga para o consumo próprio pela nova Lei nº 11.343/2006, passou a ser considerada meramente infração penal, não mais sendo tipificada como antijuricidade com pena de prisão.

Temos também, situações em que o crime deixa de existir em nosso ordenamento jurídico (*Abolitio criminis*), quando uma lei nova revoga o tipo penal anterior. Ilustrando, se voltarmos a um passado remoto, tivemos nos idos do Bolchevismo (1917),

ao Facismo (1922), ao Nazismo (1933), onde a vontade descompassada de um tirano supera a lei, forçando um poder com uso de torturas, de penas infamantes, de práticas de suplícios, com os julgamentos de exceção e a aplicação de execuções com origens em meras ideologias, baseadas em meras exclusividades ditadas por privilégios de grupos ideológicos, normalmente tidos como crueza do supremo vingador. Este período reprovável, veio sendo disseminado, a partir de nobres inspirações em Montesquieu e Rousseau.

É notório, que o estado democrático de direito, é vilipendiado por países de imposição de ditadura, como forma de gerar opressão, terror e medo, com penas sem uma razoabilidade e proporcionalidade lógica, tendo por suporte unicamente a aplicação de uma violência exacerbada, com suporte nas paixões do aplicador (juiz ou ditador), que não se apegam às leis e se entrega à instabilidade enganosa de suas próprias interpretações ou narrativas inconsistentes. Se com base em narrativas e interpretações arbitrárias das leis é um MAL INACEITÁVEL, também o é a forma obscura de sua aplicação.

Nós povo, não podemos ser considerados como submissos, escravos ou sem liberdade, mas como protegidos pelas leis. Estamos convivendo em um momento, de graves instabilidade na segurança pública, como o que vem ocorrendo no Estado do Rio de Janeiro e Bahia, com embates e confrontos de gangues e forças policiais

recentemente, havendo no Rio mortes de policiais e uma centena de bandidos; na Amazônia, no alto do Rio Solimões, na divisa com a Colômbia, existem aparatos de forças irregulares do Brasil e grupos armados da Colômbia, que vem impondo domínio de regiões, ferindo a soberania do país, sem qualquer reação da segurança pública.

O reflexo da operação da Polícia do Rio de Janeiro, com bloqueio de vias públicas, carros incendiados, uso de coletivos para impedir avanço da polícia, em verdadeira operação de guerra, registra a fotografia de que o Governo Central, continua não vendo com bons olhos, o combate ostensivo do crime, chegando ao ponto de ficar sensibilizado pelas baixas dos bandidos e contra a operação.

Essa oposição do Governo Central, contra o combate ao crime, vem a demonstrar o que pode acontecer com a intenção do Ministro da Justiça, em buscar a centralização das Seguranças públicas dos estados federados, querendo criar uma centralização em uma única força, ressurgindo um tipo de consórcio de polícias, usurpando dos estados o comando de sua força de segurança, representada pela Polícia Militar e Polícia Civil.

Ao retirar o poder de polícia dos governos federados, possivelmente isto tem fins políticos, cheirando uma aparente Polícia Bolivariana da Venezuela, que quando mal utilizada, nada de bom tem a ofertar para a melhora da impunidade e

segurança. Criar mais uma polícia comandada pelo Governo Central, somente virá a somar, com a já existente Polícia Federal. Passar para o governo central o domínio das forças de segurança, com uso de uma PEC, não cheira bem, aparentando um engodo, com sujeições de entre linhas, para retirar de cada estado o seu domínio na segurança. Certamente, que é desnecessário uma PEC, para tentar melhorar a segurança e a impunidade, pois para ocorrer um compartilhamento (integração entre polícias) entre as forças de segurança, integrando um único comando, das forças armadas, Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia de Exército, Polícia Federal, certamente que não precisa de uma emenda Constitucional, podendo ser implementado com meras Resoluções e portarias, não sendo necessário uma PEC, para maquiagem a Constituição com outras intenções obscuras.

A nação brasileira, não necessita de mais um inventado aparato de segurança, para combater o crime, somente precisa de autonomia para atuar, onde cada estado federado possa agir com independência, sem as constantes interferências obtidas por judicializações, que impedem e sufocam os meios de combates o crime organizado.

O Estado como ente federado, possui a força coercitiva, de seu aparato executivo, legislativo e judiciário, possuindo **entre outras funções, a garantia a vida em uma sociedade organizada e certamente, o estado quando mal utilizado,**

compromete o convívio em coletividade, havendo em tese, a predominância de uma camuflagem de ideologias e de classes, onde o mais forte engole o mais fraco.

Deixar toda a força de segurança a um único comando, terá uma finalística inaceitável, onde irá ocorrer a tirania pelo excesso de poder, em detrimento do indefeso cidadão. O Estado não pode ser um instrumento de dominação de classes, com uma simples divisão de dominantes e dominados. Quando um componente de uma Instituição, se arvora em um todo poderoso, se utilizando do aparato da instituição a que pertence, ele emerge em um ser dominante, com o uso do aparato do Estado, que ao aplicar seus objetivos, torna-se uma covardia, pois passa a deter uma força descomunal, contra um insignificante cidadão.

O cidadão, deve continuar a ser o centro da participação política, por meio da separação das esferas pública e privada, Estado e Sociedade Civil, pois o conjunto de cidadãos, dá origem ao estado e não o conjunto de estado, dá origem ao cidadão. Finalizando, cada Estado da Federação, deve permanecer a ter o controle de sua segurança pública, de seu judiciário e de seu legislativo, até porque, a cada região temos costumes diferentes no uso de vestimentas, artefatos e até sentidos diferentes nas palavras regionalizadas.

Proposital um exemplo: em regiões do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, um fazendeiro ou colono interiorano, inclusive em perímetros

urbanos, normalmente usa um coldre de arma de fogo (sem arma), com balas no coldre, como um aparato de região e não é considerado no sul do país, como crime. Se no Estado de São Paulo, um fazendeiro aparecer em um local público de bombacha, coldre e balas no coldre, certamente que chamará a atenção e até será preso, pois ali impera outro costume.

Outra situação: se um agropecuarista do Sul, porta um facão na cintura, pelo costume regional, sequer chamará a atenção e não é considerado crime de porte de arma branca, mas dependendo de outros estados ocorrerá o contrário. Ou seja, primando pela simplicidade, cada Estado Federado, deve manter suas polícias, até pelos costumes regionais.

Já pesa uma contrariedade, na centralização de arrecadação de tributos pelo IVA, que pela reforma tributária, será centralizado em Brasília, que indiscutivelmente, usará como moeda de troca em interesses políticos, onde estados federados, passarão de titulares de seus valores arrecadados, a pedintes de recursos públicos em Brasília. Esta heresia na aplicação de penas meramente fundadas em narrativas, com imputação escorchantes, sem razoabilidade e proporcionalidade, atenta contra nosso ordenamento jurídico e estas centralizações de arrecadação e segurança em Brasília, continua não cheirando bem.

Aguardem! Boa coisa não se espera.

Vinicius Schmitz de Carvalho, advogado

Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

Sede: Joaçaba - SC. - E-mail: ciudadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604

Endereço: Trav. Armino Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000

Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

EDIÇÃO Nº 1246 - SEXTA-FEIRA, 07 DE NOVEMBRO DE 2025

EDIÇÃO ONLINE

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores



País endividado, população endividada:

quando se gasta mais do que se ganha!

Por Euclides Riquetti*

Pesquisas indicam que 40% dos brasileiros gastam mais do que ganham. O Governo Federal também. Recordes de arrecadação com recordes de despesas. O consumidor é incentivado a gastar. O Governo quer crescimento da arrecadação e estimula o consumo. Nem os juros altos conseguem frear o consumo. O crédito é abundante e as pessoas vão-se atolando. Bancos cada vez mais fortes, banqueiros cada vez mais ricos. Coitado do Galípolo!

O petróleo Brent está com os preços estabilizados entre US 64.00 e US 65.00 por barril de 100 litros. A Petrobrás anunciou recentemente a redução do valor dos combustíveis para os postos de distribuição. Passado um tempo razoável, os preços não tiveram redução nas bombas. Quando é para aumentar, o jogo é rápido. Quando poderia diminuir, o processo é muito lento, ou nada acontece. E nós vamos levando a vida assim mesmo, bovinamente.

Enquanto isso, vamos trabalhando e pagando impostos. Vamos sustentando quem não trabalha, mesmo gozando de vitalidade e boa saúde. Os que vão aos shoppings subsidiam os chupins.

Enquanto isso, o governo aposta na COP 30 para encantar o mundo. Falam em propor uma meta de arrecadação que proporcionem investimento de 1,3 trilhões de dólares para a redução do aquecimento global. A cada evento, aumentam a meta. No entanto, não conseguem mais do que 100 milhões por ano. Os principais líderes mundiais, os que governam a economia e se sobressaem na política, não estarão presentes. O Governo Federal fala que vai deixar um grande legado para os paraenses. Vamos aguardar para ver se as coisas serão como a Copa de 2014.

Segurança e insegurança – O que nos aflige? Megaoperação no Rio de Janeiro – um grande confronto entre a polícia do Estado do Rio de Janeiro e os “que se escondem nos complexos do Alemão e no da Maré”, resultou em 121 mortos, sendo quatro policiais, com a apreensão de quase uma centena de fuzis. Armas montadas em Minas Gerais e São Paulo, mas cujos componentes chegam dos Estados Unidos através de países da América do Sul que estão sob ditaduras ou quase.

A opinião dos moradores dos locais do conflito é favorável à intervenção policial. Todas as pesquisas realizadas apontam para isso. A oposição classifica os conflitantes com a Polícia como terroristas, O Governo Lula os classifica como faccionistas. Mas a insegurança no Rio cresceu alarmantemente nos últimos 20 anos. Alguma coisa muito séria precisa ser feita para que as pessoas lá possam viver em paz.

Jorginho rachando direita ao meio – A fidelidade de Jorginho Melo ao ex-presidente Jair Bolsonaro beira à subserviência. O filho de Bolsonaro, Carlos, que é vereador no Rio de Janeiro, pretende ser candidato a Senador por Santa Catarina. Caroline De Toni, deputada Federal pelo PL, e Esperidião Amin, Senador pelo PP eram os nomes que vinham sendo trabalhados. Estão se sentindo desconsiderados. Muita água ainda passará por debaixo da ponte.

Tenho ouvido muito eleitor contrariado com apoio de Jorginho ao rapaz lá do Rio. Têm razão e eu concordo que precisamos de senadores que conheçam nosso Estado. Vão acabar elegendo um senador da direita e um da esquerda. Aliás, o culto ao personalismo é histórico no Brasil! Já há o prefeito João Rodrigues batendo forte em Jorginho. De Toni promete mudar de partido e levar um considerável número de vereadores e de prefeitos junto com ela. O estrago já começou e vamos ver se há algum político com habilidade para contornar a situação

Vem aí a CPI do Crime Organizado – Mais uma! Vão discutir muito, vai ser um grande teatro e os criminosos continuarão agindo. O dinheiro queimado no ativismo judicial e político poderia ser utilizado em aparelhamento das polícias militar e civil. Enquanto isso, de narrativa em narrativa, não vamos sair do chão!

Euclides Riquetti – Escritor – www.blogdoriqchetti.blogspot.com

ACIOC incentiva participação das empresas na Fecaci 2025



A Fecaci 2025 está chegando. O evento que é uma das principais vitrines de negócios, inovação e empreendedorismo da região acontecerá de 14 a 16 de novembro, no Centro de Eventos Dário Bortoluzzi, em Joaçaba, e contará com estacionamento e shows nacionais gratuitos. Para as empresas associadas da ACIOC, participar como expositor representa a chance de ampliar a visibilidade e gerar oportunidades reais de negócio. Neste ano, os shows da programação já

estão com ingressos quase esgotados, o que indica grande fluxo de público durante todos os dias da feira e aumenta ainda mais a exposição dos stands.

Com o objetivo de estimular os expositores, a organização disponibiliza condições especiais: pagamento facilitado em até 6x no cartão e valor diferenciado para expositores das edições 2023 e 2024. A reserva dos stands pode ser feita diretamente no link: <https://stands.fecaci.com.br/>

“Milhares de visitantes e potenciais compradores são esperados, criando um ambiente estratégico para conexões, prospecção de novos clientes e fortalecimento de marca. Estar na Fecaci significa posicionar a marca em um evento que valoriza o setor produtivo regional e promove novos negócios, por isso incentivamos que nossos associados participem”, comentou o presidente da ACIOC, Fábio Lazzarotti.

Alessandra de Barros - Jornalista

Unoesc Esporte será realizado neste sábado com torneios de vôlei e futsal



O curso de Educação Física da Unoesc Joaçaba promoverá, na tarde deste sábado (8), mais uma edição do “Unoesc Esporte”, iniciativa que tem como objetivos fortalecer a integração com a comunidade e incentivar a prática de atividades físicas. O evento será realizado simultaneamente nos dois campi da Universidade.

O “Unoesc Esporte” do mês de novembro será marcado por duas competições: o “2º Torneio Aberto de Voleibol Feminino”, no Complexo Esportivo Professor Edmar de Oliveira Pinto, no campus 2, a partir das 13h; e o “2º Torneio de Futsal Masculino”, no Centro de Eventos do campus 1, a partir das 13h30.

O Torneio de Voleibol é aberto ao público geral. Já o Torneio de Futsal é voltado para egressos, estudantes, professores e colaboradores da Universidade. As inscrições são gratuitas. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: def.jba@unoesc.edu.br

- O Unoesc Esporte proporciona momentos de lazer e atividades voltadas à promoção da saúde e do bem-estar, incluindo, nesta edição, torneios de vôlei e futsal. A iniciativa também permite que os estudantes do curso de Educação Física coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, contribuindo para sua formação profissional e cidadã - destaca o professor Renan Souza.

Unoesc Esporte

Quando? 8 de novembro.

Onde? Complexo Esportivo e Centro de Eventos da Unoesc Joaçaba.

Horário? A partir das 13h.

Evento gratuito.

Samu SC comemora 20 anos com mais de 2 milhões de atendimentos à população

Santa Catarina deu um passo histórico, em 5 de novembro de 2005, com a implantação da primeira Central de Regulação de Urgência (CRU) em Chapecó, oferecendo uma resposta mais estruturada e eficiente às situações de emergência. Desde então, sua missão tem sido salvar vidas e garantir um atendimento rápido, humanizado e de qualidade à população catarinense - especialmente em momentos de risco imediato. Em duas décadas, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) catarinense, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou aproximadamente 2,5 milhões de atendimentos com envio de unidades móveis.

“Desde 2023, o governador Jorginho Mello nos deu uma missão: devolver ao Samu o reconhecimento e a estrutura que ele merece. Estamos investindo em tecnologia, fortalecendo equipes e acelerando o tempo de resposta. Estamos colocando o Samu novamente no seu lugar — ao lado de quem mais precisa, salvando vidas e acolhendo famílias em seus momentos mais difíceis”, destaca o secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi.

Antes da criação do serviço, as ambulâncias brancas faziam o transporte de pacientes de forma improvisada, sem suporte médico imediato. Com a chegada das ambulâncias do Samu, equipes formadas por médicos, enfermeiros e técnicos passaram a realizar o atendimento diretamente no local da ocorrência, levando o cuidado especializado até quem mais precisa. Essa mudança revolucionou a assistência pré-hospitalar e aumentou

significativamente as chances de recuperação dos pacientes.

“Atualmente, o serviço oferece cobertura em 100% do território catarinense através do telefone 192, e é destaque entre outros SAMUs do Brasil. Temos uma frota de 31 Unidades de Suporte Avançado, as USAs terrestres, sete ambulâncias inter hospitalares e 104 Unidades de Suporte Básico, as USBs. Para o atendimento mais ágil em locais de difícil acesso foram implantadas 14 motolâncias”, destaca Marcos Antônio Fonseca, superintendente de Urgência e Emergência.

Em 31 de dezembro de 2005, foi implantado o serviço aeromédico, com suporte avançado de vida, utilizando o helicóptero da Polícia Rodoviária Federal. Já em 2010, a parceria se estendeu ao Corpo de Bombeiros Militar, com o helicóptero Arcanjo. Atualmente, o Estado conta com o apoio de cinco helicópteros (dois Arcanjos, dois da Polícia Civil – SAER e o Águia da Polícia Militar) e dois aviões da Secretaria de Estado da Saúde (SES), um baseado em Joaçaba e o outro em Florianópolis. O serviço garante rapidez nos atendimentos e no transporte de pacientes. Em 15 anos, foram realizados 13.498 atendimentos nos helicópteros e 2.828 nos aviões.

Central de atendimento
A Central de Regulação de Urgência é um componente fundamental para o funcionamento do SAMU 192, pois é o coração do sistema de atendimento móvel de urgência. Ela é responsável por coordenar, gerenciar e regular todos os chamados de emergência, garantindo que cada ocorrência receba o

atendimento adequado, no menor tempo possível e com o melhor uso dos recursos disponíveis. O SAMU conta com oito centrais, uma em cada mesorregião do estado: CRU Florianópolis, CRU Joinville, CRU Blumenau, CRU Criciúma, CRU Balneário Camboriú, CRU Lages, CRU Joaçaba, CRU Chapecó.

Capacitação

A capacitação contínua dos profissionais tem contribuído diretamente para a ampliação e a qualificação do atendimento. Desde 2014, o Núcleo de Educação em Urgência (NEU) do Estado promoveu a formação e capacitação de aproximadamente 64,5 mil profissionais. Atualmente, o SAMU Santa Catarina conta com uma equipe de mais de 2,3 mil profissionais ativos, comprometidos com a excelência no atendimento às urgências e emergências.

Investimentos

O Samu também investe constantemente em equipamentos de última geração, incorporando novas tecnologias para garantir mais eficiência e qualidade em todo o processo de atendimento. Em 2025, foram entregues 336 equipamentos, entre eles incubadoras, cardioversores, desfibriladores, respiradores, capnógrafos, sonares cardiotetais e aparelhos de ultrassom. Também foram adquiridas 5 mil novas peças de uniformes para os profissionais.

O Samu segue em busca de contínuas melhorias. Desde 2023, foi renovada 100% da frota. “Além disso, novas bases operacionais foram inauguradas, algumas reformadas e foram realizadas habilitações e qualificações das Centrais de Regulação, das bases



operacionais e viaturas”, acrescenta Dionísio Medeiros, Diretor da APH Móvel.

Inovação

O Samu SC iniciou, em 2022, o projeto Sangue Total, pioneiro no país, que disponibiliza sangue para transfusão em caso de choque hemorrágico grave durante o atendimento pré-hospitalar, o que aumenta as chances de recuperação e salva vida do

paciente. O programa ocorre no Arcanjo 01 (Florianópolis) e no Arcanjo 03 (Blumenau), e foram realizados 82 atendimentos nesses três anos. Santa Catarina é o quarto no mundo a oferecer o serviço, junto com países como Estados Unidos, Noruega e Israel, o que torna o estado uma referência nacional e internacional. Em breve o projeto vai operar em Chapecó,

Lages e Criciúma

Em 20 anos, o SAMU 192 segue oferecendo prontidão, cuidado e inovação. O serviço cresceu junto com Santa Catarina, salvando vidas e levando atendimento de excelência a todas as regiões do Estado. “O serviço é o resultado da dedicação de profissionais comprometidos, de investimentos contínuos e da confiança da população em um serviço que, todos os dias, faz a diferença entre a vida e a morte”, finaliza Medeiros.

Por Daniela Melo - Assessoria de Comunicação - Sec. de Estado da Saúde



Derrubada liminar de desocupação de comunidade Kaingang em Santa Catarina

A Advocacia-Geral da União (AGU) derrubou liminar que obrigava famílias Kaingang a desocupar uma área rural no município de Xaxim (SC) em apenas 24 horas. O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) atendeu ao recurso da Procuradoria Regional Federal da 4ª Região (PRF4), que representa a Fundação



Nacional dos Povos Indígenas (Funai), e suspendeu a desocupação solicitada pela massa falida de uma empresa do setor alimentício.

A comunidade indígena, composta por 16 famílias Kaingang, incluindo 20 crianças e 5 idosos, ocupa desde janeiro deste ano uma área da fazenda Rodeio Bonito, pertencente à massa falida da empresa Chapecó Companhia Industrial de Alimentos.

No pedido, a PRF4 argumentou que não foram seguidas as precauções exigidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que recomenda evitar ações violentas e adotar medidas que protejam famílias vulneráveis antes de qualquer desocupação. Segundo o procurador federal Marcelo Roberto Zeni, que atua no caso, a retirada de famílias deve ser precedida de um plano de ação e de medidas de segurança que garantam a integridade das pessoas envolvidas.

“O correto seria estabelecer um cronograma de desocupação ou encaminhar o caso à Comissão Regional de Soluções Fundiárias do TRF4, para promover o diálogo e buscar alternativas pacíficas em disputas de terra”, pondera a coordenadora do Núcleo de Atuação Prioritária da PRF4, Camila Martins.

O TRF4 acatou os argumentos da AGU e suspendeu a decisão de primeira instância. A decisão destaca que a desocupação de ocupações coletivas, especialmente quando envolve grupos vulneráveis, deve ser precedida de medidas cautelares e da elaboração de um plano de ação.

Fonte: Assessoria Especial de Comunicação Social da AGU





Aurora entra no ranking das 50 marcas mais valiosas do Brasil em 2025

A Aurora ingressou no seletor ranking das 50 Marcas Mais Valiosas do Brasil 2025, ocupando a 33ª posição, com valor de marca estimado em R\$ 3,38 bilhões.

O levantamento foi divulgado dia 04/11 e realizado pela TM20 Branding com dados financeiros da Elos Ayta e percepção de consumidores levantada pela Brazil Panels, publicado pelo portal de mercados e negócios InfoMoney.

O estudo avaliou 208 marcas em 26 categorias e adotou metodologia alinhada à ISO 10668, combinando indicadores financeiros com atributos de marca como confiança, preferência, conhecimento e rejeição. Em 2025, o ranking passou a ser publicado com exclusividade pelo InfoMoney.

“Esse reconhecimento é resultado de um trabalho consistente e coletivo, guiado por propósito e estratégia. Estamos construindo uma marca Aurora cada vez mais forte, que é percebida e reconhecida pelos consumidores e mercado. Nosso papel é de agregar valor a toda a cadeia, desde o compromisso com os nossos produtores rurais, passando pela produção, comercialização e comunicação, até chegar às mesas de nossos consumidores. É das mãos de mais de 150 mil famílias de cooperados e colaboradores que o Sistema Aurora Coop ganha sua verdadeira força.”; declarou Ricardo Chueri, diretor de mercado e consumo da Aurora Coop.

A conquista reforça o compromisso da Aurora Coop em gerar valor de marca de forma consistente, conectando origem, qualidade e confiança ao dia a dia dos consumidores brasileiros.

CONFIRA as categorias e o ranking completo:

Nesta segunda-feira (3), o Prêmio As Marcas Mais Valiosas do Brasil 2025, promovido, pela primeira vez, pelo InfoMoney, em parceria com TM20 Branding, Brazil Panels e Elos Ayta divulgou o ranking com as 50 de melhor desempenho neste ano.

Como é calculado o valor das marcas

De acordo com Eduardo Tomiya, CEO da TM20 Branding, o estudo segue as

diretrizes da norma ISO 10668, referência mundial em avaliação de marca. “A pesquisa avalia o valor financeiro das marcas com base em análises financeiras e pesquisas de mercado que medem percepção, força e contribuição da marca para o negócio”, explica.

O estudo, que foi conduzido pela TM20 Branding, com análises financeiras da Elos Ayta e pesquisa de mercado da Brazil Panels, avaliou 208 marcas em 26 categorias, mensurando tanto indicadores financeiros quanto atributos de marca como confiança, preferência, conhecimento e rejeição.

A seguir, você confere as categorias com as vencedoras e também a marca mais forte e a marca mais valiosa do Brasil.

Varejo alimentar: Assaí

No setor de varejo alimentar, o Assaí Atacadista conquistou o primeiro lugar como marca mais valiosa do segmento, com valor de R\$ 12,18 bilhões.

A rede se destacou pela forte expansão, ganhos de escala e consolidação em diferentes regiões do país, mantendo uma proposta clara de valor: preço competitivo, experiência de compra simples e percepção positiva entre consumidores e investidores.

Materiais para construção: Tigre

Entre os materiais para construção, a Tigre manteve sua liderança e foi consagrada como a marca mais valiosa do setor em 2025.

A pesquisa apontou que o desempenho da marca reflete reconhecimento nacional, longevidade e forte vínculo emocional com o público profissional e consumidor final. Com quase oito décadas de história, a Tigre simboliza solidez e confiança em um mercado competitivo e sensível à reputação.

Construção civil: MRV Engenharia

A MRV Engenharia liderou o ranking do setor de construção civil, com valor de marca estimado em R\$ 5,16 bilhões.

Referência em habitação acessível e inovação no segmento imobiliário, a companhia foi reconhecida por unir escala operacional, reconhecimento de marca e solidez financeira. Uma

combinação que reforça sua posição entre as mais admiradas do setor.

Hospitais: Rede D'Or São Luiz

No setor hospitalar, a Rede D'Or São Luiz conquistou o título de marca mais valiosa entre hospitais, com valor de R\$ 1,58 bilhão.

O estudo destaca que o desempenho é impulsionado por sua reputação consolidada em excelência médica, confiança e inovação em atendimento. Fatores que fortalecem a imagem da instituição junto a pacientes e profissionais de saúde.

Laboratórios: Grupo Fleury

Em um mercado de saúde privada cada vez mais orientado por imagem e reputação, o Grupo Fleury foi consagrado como a marca mais valiosa do setor de laboratórios.

Com valor estimado em R\$ 1,42 bilhão, o Fleury Medicina e Saúde ocupa o topo do ranking, refletindo décadas de consolidação, expansão nacional e integração estratégica de marcas, como a fusão com o Hermes Pardini.

Entre os fatores que impulsionaram o resultado estão a presença em 14 estados, com mais de 200 unidades, a longevidade de quase um século e o posicionamento de marca premium.

Marca mais forte: Caixa

Enquanto o ranking de valor de marca mede o impacto financeiro direto das marcas em seus negócios, o indicador de força de marca avalia o quanto essas empresas são admiradas, lembradas e preferidas pelos consumidores.

Por esse quesito, a Caixa foi eleita como a marca mais forte do Brasil.

“Sabemos a força da marca Caixa, no auxílio aos programas governamentais, no fortalecimento da poupança no Brasil. É um ano muito importante, em que a Caixa tem recebido diversos reconhecimento, como esse de Marca Mais Forte. É um reconhecimento muito especial. Fico muito feliz e muito agradecido por esse momento”, disse Carlos Antônio Vieira Fernandes, presidente Caixa, durante a cerimônia.

Marca mais valiosa do Brasil: Nubank

O roxo subiu ao topo. Com valor estimado em R\$ 214,76 bilhões, o Nubank foi eleito a marca mais valiosa do país em 2025, superando nomes como Itaú (R\$ 76,41 bi) e Vivo (R\$ 50,09 bi).

Segundo a TM20 Branding, o Nubank combina resultados financeiros consistentes com percepção de marca extremamente positiva, reflexo de atributos como inovação, facilidade de uso, confiança e ausência de burocracia.

“Estou muito honrado de receber em nome do Nubank esse prêmio. Somos uma empresa com pouco mais de 9 mil colaboradores, trabalhando com muito amor para conquistar o coração e o respeito de nossos clientes”, disse Tiago Lara, head de brand excellence do Nubank, durante a cerimônia.

O reflexo de uma nova era de valor

Mais do que resultados financeiros, os vencedores do Prêmio As Marcas Mais Valiosas do Brasil 2025 representam empresas que conseguiram converter percepção em valor ao transformar confiança, empatia e propósito em vantagem competitiva sustentável.

Já para investidores e gestores, o ranking oferece uma leitura estratégica sobre o ativo mais intangível – e talvez o mais poderoso – de todos: a marca.

Para Matheus Lombardi, CEO do InfoMoney, esse prêmio ajuda o mercado a entender que marca e reputação são muito mais do que marketing, são ativos reais, que geram valor para os negócios.

“Quando uma empresa conquista confiança, isso se reflete no seu resultado, no engajamento dos clientes e na força da sua cultura. É um reconhecimento que estimula o mercado a investir com mais seriedade em reputação, transparência e propósito”, diz Lombardi.

As 50 marcas mais valiosas do Brasil em 2025

Abaixo, o ranking completo elaborado pela TM20 Branding e InfoMoney, com as 50 marcas brasileiras de maior valor em 2025, considerando todas as categorias avaliadas.

Sequência: Marca / Segmento / Valor de Marca (R\$ bi)

1. Nubank / Instituições Financeiras / 214,76
2. Itaú / Instituições Financeiras / 76,41
3. Vivo / Serviços / 50,09
4. Caixa Seguridade / Instituições Financeiras / 30,43
5. Skol Cervejas / 17,19
6. Localiza / Serviços / 17,17
7. Globo / Grupos de Comunicação / 13,62
8. Assaí / Varejo Alimentar / 12,18
9. Brahma / Cervejas / 11,55
10. Atacadão / Varejo Alimentar / 11,35
11. XP / Instituições Financeiras / 11,00
12. Petrobras / Combustíveis e Lubrificantes / 10,74
13. Sicoob / Instituições Financeiras / 10,55
14. Ipiranga / Combustíveis e Lubrificantes / 10,42
15. Porto Seguro Instituições Financeiras / 10,24
16. Ypê / Limpeza / 8,91
17. Antarctica / Cervejas / 6,88
18. Tramontina / Acessórios de cozinha / 6,37
19. PicPay / Instituições Financeiras / 6,26
20. Itambé / Alimentos / 5,62
21. Banco do Nordeste (BNB) / Instituições Financeiras / 5,62
22. MRV Engenharia / Construtora / 5,16
23. Moviola / Serviços / 4,81
24. Sicredi / Instituições Financeiras / 4,80
25. Casas Bahia / Varejo Eletrônico / 4,73
26. BTG Pactual / Instituições Financeiras / 4,33
27. Sadia / Alimentos / 4,29
28. Tigre / Materiais para Construção / 4,14
29. Seara / Alimentos / 4,05
30. Record / Grupos de Comunicação / 3,95
31. Drogasil / Drogaria / 3,66
32. Cury Construtora / Construtora / 3,41
33. **Aurora / Alimentos / 3,38**
34. Mix Mateus / Varejo Alimentar / 2,81
35. Natura / Cosméticos / 2,77
36. Droga Raia / Drogaria / 2,63
37. Perdigão / Alimentos / 2,61
38. Direcional Engenharia / Construtora / 2,48
39. Inter / Instituições Financeiras / 2,37
40. Renner / Moda / 2,27
41. Cyrela Brazil / Construtora / 2,19
42. Stone / Instituições Financeiras / 2,16
43. Tixan / Limpeza / 2,04
44. Iguatemi / Shopping Centers / 2,02
45. Bohemia / Cervejas / 2,01
46. Medley / Medicamentos / 2,00
47. SBT / Grupos de Comunicação / 1,98
48. Suvini / Materiais para Construção / 1,92
49. Supermercados BH Varejo Alimentar / 1,90
50. Pilão / Alimentos / 1,87

AURORA COOP

A Aurora Coop – um dos maiores grupos agroindustriais do País – atua na industrialização e comercialização de carnes suínas, de aves, lácteos, massas, vegetais, pescados e suplementos para nutrição animal, possuindo um mix com mais de 850 produtos. É uma cooperativa central formada por 14 cooperativas agropecuárias presentes nos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. A elas estão associadas mais de 85 mil famílias de empresários rurais, que produzem com eficiência e sustentabilidade a matéria-prima que dá origem aos produtos das marcas Aurora, Aurora Premium, Aurora Bem Leve, Nobre, Peperi, Alegria e Gran Mestri, em mais de 700 municípios brasileiros.





O VAI E VEM DE SEMPRE!

Por Neusa Maria Breda

1- Menina de 9 anos foge após homem tentar levá-la para matagal!

Um homem foi preso anteontem em Tauá, no interior do Ceará, suspeito de tentar manter uma menina de 9 anos em cárcere privado após abordá-la na rua.

Menina pediu socorro em via pública e foi ajudada pela população local. De acordo com a Polícia Militar do Ceará, por volta das 11h40 um agente da PM foi informado de que uma menina pedia socorro em uma rua do Loteamento São Geraldo.

Gente, estes cafajestes têm que apanhar e muito! Respeito é bom e quando um porcaria como este fez o que fez, merece levar na cara para ver entende!

Criança contou que homem tentou levá-la para um matagal. A menina relatou que, ao descer do ônibus escolar, foi abordada por um motociclista que tentou conduzi-la a uma área de vegetação e chegou a tentar tocá-la.

Imagens de câmeras ajudaram a identificar o suspeito. Com base nas filmagens de segurança, os policiais visualizaram uma moto Honda Fan Azul e um homem com as mesmas características descritas pela vítima.

O nome dele não nos interessa. O que queremos é dar uma surra bem dada por dia, até aprender a viver!

Voltando a este porqueira, o dito cujo foi localizado e preso no dia seguinte. Por volta das 11h, durante patrulhamento na BR-020, os agentes o encontraram.

Ele tentou resistir à abordagem, mas foi contido. O veículo usado no crime era o mesmo visto nas imagens.

Homem admitiu abordagem e foi reconhecido pela vítima, segundo a polícia. Durante a ação, o suspeito confessou ter dado "carona" à criança e, depois, foi reconhecido por ela. Na casa dele, os policiais apreenderam a camisa usada no momento do crime.

Ele foi preso e autuado por tentativa de sequestro e cárcere privado e se dependesse de nós, este porqueira ficaria dez anos na cadeia e com base no artigo, levaria uma surra todo dia! Se não morresse aprenderia a viver como gente normal.

2- Violência de sempre!

Mulher é mantida em cárcere privado por 15 dias em Criciúma, SC. Companheiro foi preso.

Qualquer um é capaz de imaginar como esta mulher estava sofrendo?

Esta mulher de 58 anos sumiu por 15 dias, foi encontrada em Criciúma, Santa Catarina. Segundo a Polícia Militar, a vítima afirmou que conseguiu fugir após o companheiro, de 44 anos, ir tomar banho.

Segundo ela, ele retirava as chaves da residência que só ele tinha, ameaçava-a de agressão física e controlava seu dinheiro e sua alimentação. Ainda que foi preso em flagrante e deveria ficar por lá por 20 anos.

Para pensar: Tipos de Violência!

1-Violência Moral: ação que configura calúnia, difamação e injúria à mulher.

2-Violência Psicológica: ação que configura calúnia, difamação e diminuição de autoestima e que prejudica e perturba o desenvolvimento entre outros além de prejudicar e perturbar o desenvolvimento ou degradar as construções de suas ações, comportamento, crenças e dicieos!

3-Violência patrimonial: qualquer ação que configure retenção ou destruição de objetos, instrumentos, documentos, bens e valores da vítima;

4-Violência sexual: Qualquer facção que obrigue a vítima a presenciar, manter ou participar da relação sexual não desejada.

Lembre: nenhuma delas nos servem. Avaliem!

3- Como vai o Rio?

Basta verificar para ver que o Rio está podre porque não passa de algo muito difícil de se verificar e modificar! Muito do que está acontecendo deve-se ao fato de seus comandantes não passam de gente que ganhou mais dinheiro do que esperavam como o atual governador.

Será que tem sempre que explodir para tomarem conclusões e atuarem? Agora tem gente defendendo propostas sobre segurança.

Porque tem sempre que explodir para depois tomarem conclusões e atuarem? Mas antes

tarde do que nunca!

Alguns setores estão acostumados a fazer o que os outros querem, mas muitas coisas vêm desde 1970 e vai até hoje. Parece em choque e efetivamente o é!

Desde 1980 e até hoje as drogas tem seus lugares e hoje também porque o TCC e o Comando Vermelho foram se colocando, atuando e foram deixando. Hoje a situação é inconcebível!

Pelo amor de Deus, agora as coisas vão ser mais difíceis e o povo dependendo de governos medíocres e incompetentes.

Fabricas clandestinas e tudo que bem entendem acontece e nada fazem. Como vai acabar?

Não creio! É triste ver o povo sofrer!

4- Duas impagáveis!

Este senhor, Lula, tem atuado para proteger associações e sindicatos historicamente ligados ao PT. Entretanto estas turmas estão historicamente investigadas por irregularidades como os descontos de aposentados e pensionistas.

A apuração parlamentar em curso aponta sequencias de decisões políticas, administrativas e Judiciais que indicam favorecimento institucional a estas organizações.

O caso envolve a atuação de órgãos como a AGU, administração Geral da União e ao INSS enquanto manobras do Congresso que teriam

dificultado com as integralizações de pessoas aliadas ao Palácio do Planalto. Entenderam os que estão ajudando?

A CPMI tem enfrentado dificuldades e a oposição tem sido derrota pela maioria governamental. Querem saber quem é?

Suspeitos: Contag que arrecadou mais de bilhões em descontos previdenciários!

E a última do Lula!

Lula disse que nas ações que tiveram 121 mortos foi desastrosa e pediu investigação da PF.

E acrescentou: "vamos ver se a gente consegue uma investigação porque a decisão do juiz era uma ordem de prisão, não uma ordem de matança e houve matança"

Disse também que o governo articula a participação de legistas da PF na apuração das mortes!

"O dado concreto é que a operação, do ponto de vistas da quantidade de mortes, as pessoas podem considerar um sucesso, mas do ponto de vista da ação do Estado eu acho que foi desastrosa "

Depois de negar reforços das forças armadas se recusou a atender três pedidos de apoio militar.

As ajudas seriam das Forças Armadas e seria essencial na operação. Agora dá para ver de que lado este senhor está!

Pessoal, uma ótima semana a todos, grande afetuoso abraço!

Semana que vem tem muito mais!

Até lá!

Unoesc e Receita Federal entregam kits de robótica à Escola Nelson Pedrini



A Escola Estadual Nelson Pedrini recebeu, nessa segunda-feira (3), 16 kits “BoxEduBot” e um protótipo de robô para atividades de robótica. A iniciativa ocorreu por meio do projeto ECOA, desenvolvido pela Unoesc, em parceria com a Delegacia da Receita Federal em Joaçaba.

— Os estudantes apreciam muito o contato com essas tecnologias e a robótica, especialmente quando podem vivenciar um ensino que ultrapassa as quatro paredes da sala, por isso agradecemos essa importante parceria -afirmou a gestora da escola,

Silvana Meneghini.

Os kits foram produzidos de aparelhos TV Box apreendidos pela Receita Federal, uma vez que não podem ser comercializados no país por violação de propriedade intelectual. Para tal, foi realizada a descaracterização dos equipamentos por meio do projeto ECOA Unoesc.

Junto com o kit, foi entregue um robô, construído por meio do trabalho realizado no curso de Engenharia de Computação, da atuação de um estagiário e da orientação de professores, com equipamentos da Universidade e materiais também doa-

dos pela Receita Federal.

— Assim, o material apreendido passa a ter um novo propósito ao ser transformado em minicomputador que facilitará o ensino maker na escola, e os estudantes podem vislumbrar um exemplo daquilo que podem criar nas aulas. Aproveitamos também para estender o convite para que se preparem para competições como a etapa Estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), que, em 2026, será sediada pela terceira vez consecutiva na Unoesc — explicou o professor Kleyton Hoffmann.

— Em vez de seguir para descarte, o equipamento é encaminhado a instituições com capacidade técnica para dar nova finalidade a ele. Após a conversão em minicomputadores, os kits retornam à sociedade, completando um ciclo que começa com a apreensão e termina em investimento educacional — ressaltou o auditor e representante de Cidadania Fiscal da Receita Federal em Joaçaba, Lucas Machado de Figueiredo.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação da Unoesc, Kurt

Schneider, o projeto se conecta a um movimento regional de incentivo à ciência e tecnologia.

— A Unoesc tem promovido eventos e atividades que despertam o interesse pelo universo maker. Neste ano, também sediamos a Olimpíada Brasileira de Robótica, fortalecendo o vínculo dos estudantes com as áreas de engenharia e inovação. Ou seja, cada nova entrega aproxima ainda mais nossa Instituição da comunidade e estimula vocações para profissões ligadas à tecnologia — afirmou.

A expectativa é implantar as aulas no

próximo ano letivo. O objetivo é que os kits possibilitem que os estudantes desenvolvam experimentos práticos, aproximando a escola de iniciativas de ciência e tecnologia realizadas na região.

— Além de conectar teoria e prática, o projeto é mais uma iniciativa que conecta a Unoesc com a comunidade. Além de dar novo destino a aparelhos que seriam utilizados de forma ilícita, motivamos a curiosidade dos estudantes e trazemos inovação para as aulas — finalizou o reitor da Unoesc, professor Ricardo A. De Marco.

Escola Nelson Pedrini tem projeto de ampliação elétrica com apoio da Unoesc de Joaçaba

A Unoesc concluiu e entregou, na segunda-feira (3), à Escola Nelson Pedrini, o projeto de ampliação da rede elétrica, permitindo que a unidade receba novos equipamentos de ar-condicionado. A iniciativa integra uma parceria estabelecida em 2023 entre a Secretaria de Estado da Educação (SED), Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe) e Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc).

Os objetivos foram mapear as necessidades das escolas estaduais, agilizar melhorias de infraestrutura e ampliar a capacidade de fornecimento de energia. Na região, além da Escola Nelson Pedrini, em Joaçaba, foram contempladas as Escolas Mello e Alvim em Herval d'Oeste, Centro de Educação

Profissionalizante (Cedup) Ernesto Antônio Debastiani, em Abdon Batista, e Julieta Lentz Puerta, também em Joaçaba.

— É o encerramento de uma parceria que envolveu estudantes e engenheiros da Unoesc, além do apoio da Celesc na conexão em média tensão e na garantia da demanda necessária de energia para os colégios. Aqui na Escola Nelson Pedrini, por exemplo, a obra de adequação está em andamento — comentou o professor Kleyton Hoffmann.

A gestora da escola, professora Silvana Meneghini, e a coordenadora regional de Educação de Joaçaba, Beatriz Colusso Zagonel, agradeceram a parceria com a Unoesc e ressaltaram os investimentos do Governo do Estado na melhoria da infraestrutura da escola.

— Nosso espaço físico é muito gelado no inverno, principalmente no andar superior, onde ficam as salas de aula. Isso vai contribuir muito com a permanência e o conforto dos estudantes e dos profissionais — comentou a gestora Silvana Meneghini.

— A preocupação do Governo do Estado e da nossa secretária é que os estudantes tenham um ambiente acolhedor e digno, que os motive a estudar e aprender cada vez mais — ressaltou Beatriz.

De acordo com o reitor da Unoesc, professor Ricardo Antonio De Marco, a parceria reforça o papel comunitário da Universidade.

— É um projeto de grande importância para o estado e para as escolas. É uma forma de contrapartida que a Instituição oferece por meio dos cursos e



estagiários e, principalmente, do programa Universidade Gratuita. Isso permite que

a política pública seja executada, melhorando o ambiente para professores e estudantes

em relação ao ensino e à aprendizagem — destacou o professor Ricardo.

Joaçabense conquista o topo no Desafio da Serra do Rio do Rastro

É de Joaçaba a campeã do 22º Desafio Serra do Rio do Rastro, promovido pela Federação Catarinense de Ciclismo, realizado neste domingo, 2 de novembro de 2025.

Entre curvas desafiadoras, subidas intensas e paisagens de tirar o fôlego, a icônica serra voltou a ser palco de superação, emoção e conquistas inesquecíveis — e Joaçaba esteve no

pódio com destaque.

A atleta **Elisangela Fidelis Breda** (Fotos) representando a equipe ADECIJO / Scale Bike Team / Joaçaba-SC, completou o percurso de aproximadamente 23 quilômetros em 1h54min08s, conquistando o título de campeã na categoria Mountain Bike Master B.

A prova apresentou altimetria acumulada de

1.300 metros, exigindo técnica, preparo e resistência.

Segundo João Orides Padilha Junior, presidente da ADECIJO (Associação Desportiva de Ciclismo de Joaçaba), a equipe teve um excelente desempenho coletivo.

“Nessa prova, a ADECIJO foi representada por sete atletas e obtivemos resultados expressivos:



Elisangela Fidelis Breda, campeã na Mountain Bike Master B, e Josiani Viecelli, segundo lugar na categoria Feminino Open”, destacou o dirigente.

Emocionada com o resultado, Elisangela celebrou mais uma vitória marcante na carreira:

“Valeu cada minuto de treino e concentração. São mais de 180 curvas e atletas de alto nível. Estou muito feliz em conseguir novamente esse resultado”, comemorou.

Durante o evento, a SC-390, trecho que liga Lauro Müller a Bom Jardim da Serra, foi interditada para a realização da prova — considerada uma das

mais belas e desafiadoras do ciclismo brasileiro.

O clima colaborou: a largada em Lauro Müller ocorreu com temperatura amena, e a chegada, no topo da serra, registrou pouco mais de 10°C.

A Serra do Rio do Rastro, frequentemente apontada como “a estrada mais espetacular do mundo”, voltou a reunir ciclistas de elite em uma disputa marcada por superação e emoção.

Encerrando o balanço do ano, Junior Padilha ressaltou o momento de crescimento da ADECIJO:

“Estamos finalizando uma temporada intensa. Tivemos o GP Proner, em Ibicaré, em parceria

com a prefeitura, e agora nos preparamos para os JASC, de 18 a 28 de novembro, em Chapecó, com sete atletas. No próximo ano, a ADECIJO completará 10 anos de atuação, e vamos celebrar pedalando muito e expandindo nossos projetos.”

Entre as metas para 2026, a associação pretende seguir representando Joaçaba em campeonatos estaduais, nacionais e internacionais, além de investir na formação de novos ciclistas:

“Vamos manter os treinamentos em núcleos isolados para crianças e adultos e abrir novas escolinhas de ciclismo nas comunidades”, concluiu o presidente.

Por Jaime Telles



INTERATIVA CONTABILIDADE

**ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS**

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

DELAS SUMMIT 2025

COM PÚBLICO RECORDE, EVENTO MOSTROU A FORÇA DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

Encontro promovido pelo Sebrae reuniu mais de 7 mil participantes e reforçou o papel das mulheres na inovação e nos negócios no Brasil

O Delas Summit 2025 encerrou sua terceira edição consolidado como o maior evento de empreendedorismo feminino do país. Realizado em Florianópolis, nos dias 30 e 31 de outubro, reuniu 7,5 mil participantes presenciais e mais de 10 mil online, vindos de 21 estados, um retrato da diversidade e força das mulheres empreendedoras brasileiras.

Abertura prestigiada

A programação incluiu mais de 120 palestrantes e 16 horas de conteúdo, em dois dias de evento. A cerimônia de abertura contou com as presenças da vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm; do presidente do Sebrae, Décio Lima;

da diretora de Administração e Finanças do Sebrae Nacional, Margarete Coelho, além de autoridades locais e de representantes do Sebrae no estado.

Em sua manifestação, a vice-governadora destacou a importância do Delas Summit. "Este é um movimento vivo, um encontro de mentes e corações que acreditam no poder transformador das mulheres. Celebramos a força de quem não espera as oportunidades, as cria", destacou.

Papel estratégico

O presidente do Sebrae, Décio Lima, ressaltou o papel estratégico dos pequenos negócios na economia brasileira, na geração de empregos e oportunidades.

"No ano passado, dos quase 1,7 milhão de postos de trabalho criados, cerca de 1,3 milhão estavam nas micro e pequenas empresas. Além disso, tivemos a abertura de 4,1 milhões de novos negócios", comentou.

Décio lembrou ainda a atuação do Sebrae para ampliar o



A cerimônia de abertura contou com as presenças da vice-governadora Marilisa Boehm; do presidente do Sebrae, Décio Lima; do secretário de Estado, Sílvio Dreveck; e de outras autoridades e lideranças do Sebrae

acesso dos empreendedores, em especial das mulheres donas de negócios, ao crédito, por meio do Acredita Delas. "O Sebrae está abrindo as portas do sistema financeiro aos empreendedores. Somos o avalista. Com isso, antecipamos o nosso sonho, pois buscar o crédito não é esperar o negócio, é antecipar a construção do propósito", acrescentou.

Perfil das participantes

Com estrutura inclusiva e foco em inovação, conexões e protagonismo, o evento apresentou

um balanço inédito sobre o perfil das participantes.

Segundo pesquisa realizada durante o encontro, 80% são de Santa Catarina; 67% já possuem empresa formalizada e 20% têm ideia de negócio em fase inicial. Os principais desafios citados foram elaborar o plano de negócios (41%) e validar a ideia (24%).

Entre os segmentos mais representativos estão os serviços (29,5%) e o setor de saúde e bem-estar (16,6%), áreas em que as mulheres se destacam por soluções criativas e sustentáveis. O levantamento também mostrou

que 44,5% das participantes são microempreendedoras individuais; 35,3% possuem microempresas e 9,2% Empresas de Pequeno Porte, confirmando a relevância dos pequenos negócios liderados por mulheres no ecossistema nacional.

Outro dado relevante é grande interesse em informações estratégicas: 58% buscam pesquisas de mercado e 74% desejam conteúdos sobre oportunidades de negócios. As redes sociais seguem como principal meio de atualização e networking para 85% das empreendedoras.

Contabilidade catarinense é destaque nacional

Santa Catarina voltou a se destacar no cenário nacional da Contabilidade. O estado alcançou índice de aprovação de 39,87% no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicado em setembro de 2025 — resultado que supera a média nacional, de 30,91%, e coloca o estado na segunda posição entre as unidades da federação.

A presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), Marisa Luciana Schvabe de Moraes, destacou que o desempenho reflete o compromisso do estado com a formação



Marisa Schvabe: empenho dos nossos profissionais em busca da excelência

de profissionais qualificados. "Esse resultado reforça a qualidade do ensino de Ciências Contábeis em Santa Catarina e o empenho dos nossos profissionais em busca da excelência", afirmou.

Infraestrutura para o desenvolvimento do agronegócio é tema de Simpósio

O Movimento Pró-Ferrovias, formado por entidades empresariais e setoriais de Santa Catarina e do Sul do Brasil, promove no dia 14 de novembro, em Chapecó, o 2º Simpósio da Integração Logística do Sul. O evento integra a programação da Fetranslog 2025 e será realizado no auditório da Uno-Chapecó, reunindo lideranças nacionais e regionais do setor produtivo, representantes de entidades empresariais, especialistas em logística e autoridades políticas dos estados do Sul e Centro-Oeste.

A iniciativa conta com o apoio de diversas entidades representativas, como ACIC Chapecó, Facisc, Faesc, Fiesc e Sistema Ocesc.

Com foco na integração logística e na competitividade do agronegócio e da indústria, o simpósio busca provocar reflexões e fomentar ações concretas para o avanço da infraestrutura de transportes no país, especialmente no Oeste catarinense, região estratégica para o escoamento da produção.

Segundo o diretor de Ferrovias da ACIC e de Ferrovias e Agronegócio da Facisc, Lenoir Broch, o evento consolida a união de forças em torno de uma pauta fundamental para o desenvolvimento regional. "O Movimento Pró-Ferrovias vem cumprindo o papel de mobilizar lideranças empresariais, políticas e institucionais em defe-



Lenoir: foco na integração logística e na competitividade

sa de uma logística mais integrada, eficiente e sustentável. A melhoria da infraestrutura de transporte é condição essencial para a competitividade do agronegócio, da indústria e para o futuro do Sul do Brasil", destaca Broch.

NÃO ENCONTRA O PROFISSIONAL CERTO PRA VAGA?



Anuncie a vaga em

TRABALHE NA INDÚSTRIA. COM.BR

Anuncie gr

FIESC

FIESC, SESI, SENAI, IEL e CIESC

Movimento em defesa do leite brasileiro ganha força nos municípios do Sul



Atualmente, o projeto da parlamentar catarinense é o único em tramitação no Congresso Nacional - Foto: Thales Marques

A mobilização pela valorização do produtor de leite avança pelo Sul do Brasil. Diversas Câmaras de Vereadores, em Santa Catarina e no Paraná, estão aprovando Moções de Apoio ao Projeto de Lei nº 4.309/2023, de autoria da Deputada Federal Daniela Reinehr (PL/SC), que proíbe a reconstituição de leite em pó importado para venda como leite fluido no país; prática que desequilibra o mercado, reduz o preço pago ao agricultor e enfraquece toda a cadeia leiteira nacional. Atualmente, o projeto da parlamentar catarinense é o único em tramitação no Congresso Nacional.

Já são diversos os apoios formais ao projeto, entre eles os dos vereadores André Kovalesski, de Chapecó; Evandro Mocelin, de Concórdia; Gilson Guesser de Almeida e José Henrique Fagundes da Silva, de Ermo; Carlos de Sennes Pinto, de Abelardo Luz; além do vereador Valdecir Alcântara,

de Cascavel (PR). Todos protocolaram Moções de Apoio à proposta, destacando a urgência de proteger a produção local e de garantir renda às famílias rurais que vivem do leite.

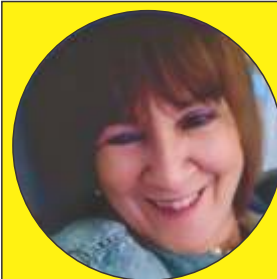
A moção de apoio também está sendo articulada pela Acamosc (Associação das Câmaras Municipais do Oeste de Santa Catarina), que representa 30 câmaras filiadas. O que amplia o movimento em defesa do setor leiteiro e dos produtores catarinenses.

Para a deputada Daniela, o avanço do movimento demonstra união em torno de uma causa nacional. “Cada moção aprovada é a voz do interior gritando por respeito. Nosso produtor trabalha de sol a sol e merece um país que compre dele; não de fora. Juntos, vamos aprovar esse projeto e dar um basta nessa injustiça com quem produz o alimento das nossas famílias.”

A deputada ainda recorda que já houveram inúmeras

audiências públicas em Brasília e nos estados, mas que não geraram qualquer ação efetiva do Governo Federal. “E por isso protocolei o projeto que já foi aprovado nas Comissões de Agricultura e de Finanças e Tributação e aguarda análise final na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ)”, conta Daniela, acrescentando que ela mesma dialoga com o presidente Paulo Azi (União/BA) para acelerar o parecer e levar o texto ao Plenário da Câmara dos Deputados.

A expectativa é que outras câmaras municipais, associações rurais e cooperativas se unam ao movimento apartidário, em defesa do setor leiteiro nacional. A iniciativa busca pressionar Brasília pela aprovação urgente do projeto, evitando o colapso de milhares de pequenas propriedades familiares, que sustentam a base da economia e da nossa alimentação.



Por Gigi Maltez

A COLETA DE LIXO!

Após um recesso por questões de saúde do meu pai hoje volto feliz em poder compartilhar com vocês minha Coluna Semanal. Agradeço a todos os e-mails que recebi de várias pessoas perguntando se eu havia desistido de escrever. Sempre amei escrever e, vejo que faz a diferença quando a gente informa assuntos pertinentes. Desistir jamais. Obrigada pela compreensão de todos.

O assunto que trago hoje é sobre a Coleta de Lixo em nossa cidade. Tenho recebido muitas reclamações da população de como está sendo feita essa coleta. A coleta mecanizada consiste na instalação de contêineres em pontos estratégicos, escolhidos de acordo com a geração de resíduos da via, auxiliando na logística do recolhimento do lixo domiciliar. Claro que se trate de uma forma mais inteligente, higiênica, segura e rápida.

Porém o que foi informado a minha pessoa é que o lixo está sendo misturado não havendo aquele cuidado de orgânico e reciclável. Entendo que a educação ambiental para todos é separar o lixo e, parece-me que em nossa cidade não está havendo esse respeito e cuidado na hora de colocar nos contêineres, ou seja tudo fica JUNTO.

As pessoas até bateram fotos na hora em que os garis recolhem o lixo. Uma senhora me falou que ela estava ensinando seus netos a lavar os utensílios e, colocar no contêiner correto o reciclável. E o orgânico em outro contêiner. Se isso de fato está acontecendo precisamos de um monitoramento e que seja passível de ajustes.

O apoio da população é essencial, mas precisamos do apoio de todos os envolvidos. O objetivo aqui é tornar a cidade cada vez mais limpa e organizada, difundindo junto à comunidade a cultura de hábitos corretos com relação ao cuidado com o meio ambiente e saúde pública.

Algo muito importante com essa situação é de fato a reciclagem pois traz uma série de benefícios à sociedade, já que incentiva uma atividade rentável, que gera novos empregos e reduz a quantidade de lixo não reciclável aos aterros sanitários ou depósitos prolongando a vida útil desses locais.

A pergunta que faço é a seguinte: Como está acontecendo tudo isso em nossa cidade? O que se deseja de fato com isso e se espera é que as pessoas não joguem mais seu lixo nas ruas ou em terrenos baldios. O lixo descartado em local correto evita a contaminação do ambiente.

Em geral se olharmos com cuidado, veremos quer o lixo não é uma massa indiscriminada de materiais. Ele é um composto de vários tipos de resíduos, que precisam de manejo diferenciado. Assim pode ser classificado de várias maneiras.

Os tipos de “lixo” são resíduos orgânicos, resíduos recicláveis, resíduos de saúde, resíduos de construção civil e lixo tecnológico. Estamos acostumados a pensar no problema do lixo como um problema ambiental, o que de fato é, porém, existe também outro lado é ruim em relação ao lixo, o lado social onde o impacto é na sociedade.

A má gestão de resíduos gera poluição, e são vários fatores que corroboram isso como falta de conscientização das pessoas, falta de projetos governamentais e em muitos casos estrutura para um recolhimento e tratamento adequado dos resíduos.

E todo o lixo que não é devidamente recolhido, separado e reciclado acaba por poluir o meio ambiente, e é onde entra o processo ambiental. Fica aqui a dica para olharmos com carinho esse cuidado do lixo em nossa cidade.

Obrigada a todos pelo apoio nesse tempo que fiquei sem escrever.

Abraços de GigiMaltez com aquele cuidado ao dirigir e também na moderação com a bebida.

Estamos no mês AZUL.

Cuide-se de cuide de todos.

Exposição “Vivo no Que Restou em Cor” começou quarta-feira (5) na Casa da Cultura

A partir desta quarta-feira (5), a Casa da Cultura Rogério Sganzerla, apresenta a exposição “Vivo no Que Restou em Cor”, um mergulho profundo e afetuoso na obra da artista Rosângela Wichwski. Com abertura marcada para às 19h, a mostra reúne uma seleção de suas pinturas e propõe um novo olhar sobre a memória, a arte e o poder da

criatividade como caminho para a cura. A exposição nasceu de uma necessidade de sua sobrinha, Bianca Giulhia Wisniewski, que assina a curadoria. O projeto é o resultado de seu próprio processo de luto, transformando a dor da perda em um ato de celebração da vida e da imensa admiração pela sua tia. “Vivo no Que Restou em Cor” é a constatação

de que a artista permanece viva em sua obra, nas cores, texturas e na sensibilidade que ela imprimiu em cada tela. Rosângela, que sempre viu arte nas pequenas coisas, deixou um legado que agora é partilhado com o público. A curadoria organiza as obras não de forma cronológica, mas como uma jornada de sentimentos, provando que

o afeto não desaparece, só muda de forma. “Meu objetivo não é que as pessoas apenas vejam as telas que ela pintou, mas que sintam a presença e o afeto que ela emanava. Esta exposição é a prova de que a memória pode ser um refúgio confortável. A criatividade dela foi um caminho de cura para ela ao criar, e agora serve de consolo para todos nós, ao contemplar”, explica

Bianca Giulhia, curadora da mostra. A mostra “Vivo no Que Restou em Cor” fica em cartaz até o dia 28 de novembro e é um convite para todos que buscam conforto na arte e acreditam na permanência do afeto.

SERVIÇO
• O quê: Exposição “Vivo no Que Restou em Cor”
• Artista: Rosângela

Wichwski
• Curadoria: Bianca Giulhia Wisniewski
• Abertura: 05 de novembro de 2025, às 19h
• Visitação: De 05 a 28 de novembro de 2025
• Onde: Casa da Cultura Rogério Sganzerla, R. Sete de Setembro, 244 – Centro,
• Horário de Visitação: Segunda a Sexta, das 8h às 19h.
• Entrada: Gratuita



Interiorização do gás natural e biometano é tema de evento em Campos Novos

Por Vanessa Karine Menegassi

A SCGÁS realizou nesta terça-feira (4) o encontro “Interiorização da Distribuição do Gás Natural Associado ao Biometano”, em Campos Novos. O evento, realizado na Associação Empresarial, Rural e Cultural Camponovense (ACIRCAN), reuniu empresários, representantes do setor público e entidades locais para discutir o avanço da rede de gás natural e as oportunidades de aproveitamento do biometano no interior do estado. Durante a apresentação, a SCGÁS destacou o potencial de Campos Novos para se tornar um hub regional de biometano, com capacidade estimada de produção acima de 40 mil m³ por dia. O biometano, produzido a partir da decomposição de resíduos orgânicos, foi apresentado como uma alternativa estratégica para a descarbonização de frotas pesadas e processos industriais, além de poder



ser injetado na rede de distribuição de gás natural. Outro ponto abordado foi a Resolução nº 350/2025 da ARES, que estabelece as condições para a distribuição do biometano na rede

canalizada em Santa Catarina. A nova norma possibilita a interligação direta entre produtores e consumidores livres, criando um ambiente favorável para expansão dessa fonte renovável no

estado. A SCGÁS também apresentou cenários de crescimento do uso do Gás Natural Veicular (GNV), principalmente em veículos pesados, com destaque para a redução

média de 20% nos custos de combustível e até 95% na emissão de CO2 em comparação ao diesel. Com apoio da ACIRCAN, FIESC, FACISC e SICOS, o encontro reforçou o papel

do gás natural e do biometano como vetores da transição energética catarinense, promovendo a interiorização da infraestrutura e a diversificação da matriz energética estadual.

Operação Digitale Jagd desarticula grupo envolvido com caça ilegal em Santa Catarina



Na quarta-feira, 5, a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), por meio do segmento do Comando de Polícia Militar Ambiental (CPMA), em cooperação com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas

(Gaeco), deflagrou a “Digitale Jagd” (Caçada Virtual), voltada ao combate à caça ilegal e aos crimes contra a fauna silvestre em diversas regiões do estado, que resultou no cumprimento de 18 mandados de busca e apreensão, a operação resultou em seis prisões em flagrante, 10 autos de infração ambien-

tal, além da apreensão de armas de fogo.

As investigações tiveram início a partir de uma denúncia anônima, que indicava a atuação de um grupo virtual voltado à organização de caçadas ilegais. Após levantamentos realizados pela CPMA, foram expedidos mandados de busca e apreensão

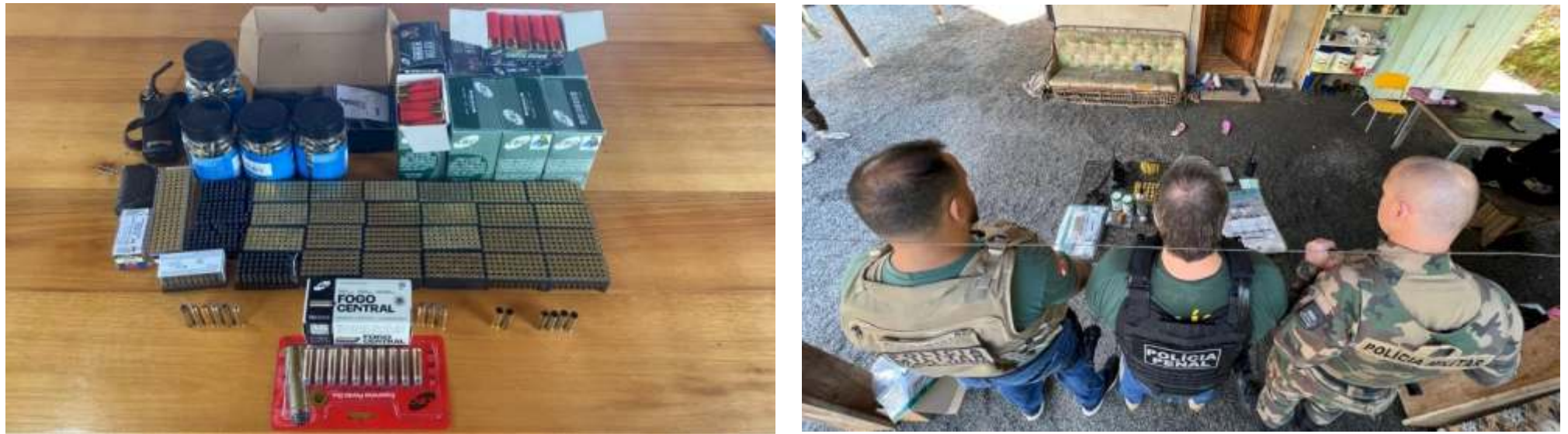
para o cumprimento simultâneo em diferentes municípios catarinenses.

Durante o cumprimento de 18 mandados de busca e apreensão, a operação resultou em seis prisões em flagrante, dez autos de infração ambiental, além da apreensão de armas, mais de 3.900 munições, celulares, 34 aves

silvestres mantidas irregularmente em cativeiro e diversos outros petrechos utilizados para a prática do crime de caça. O trabalho reflete o alto nível de planejamento, coordenação e eficiência operacional das equipes envolvidas.

As ordens judiciais foram executadas de

forma simultânea nas cidades de Blumenau, Pomerode, Indaial, Rio dos Cedros, Corupá, Ibirama, Rio Negrinho, Lontras e Laurentino, foram mobilizados 52 integrantes do Gaeco e 75 policiais militares e nove bombeiros militares, totalizando 136 agentes em nove cidades.



Polícia Militar de Campos Novos cumpre a Lei por posse de drogas em local público

Na tarde de ontem (04), por volta das 17h20min, a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), por meio de uma guarnição de radiopatrulha da 3ª Companhia de Polícia Militar, realizava patrulhamento preventivo pela Rua Juvelino Fernandes da Silva, no Bairro Aparecida, em Campos Novos, quando avistou um jovem em atitude de fundada suspeita nas proximidades de um bar conhecido pelo frequente uso e comércio de drogas. Durante a abordagem, constatou-se

tratar-se de um adolescente de 17 anos. Ao ser realizada a busca pessoal, os policiais militares localizaram em sua posse uma pequena porção de maconha (cerca de 03 gramas). Diante da situação, a substância foi apreendida e confeccionado o Boletim de Ocorrência, bem como lavrado Auto de Infração Administrativa em desfavor do responsável legal pelo adolescente, o qual será notificado posteriormente, conforme legislação estadual vigente. Após os

procedimentos, o jovem foi liberado.

Mais um flagrante de drogas em local público.

Na noite de ontem (04), por volta das 18h20min, a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), por meio de guarnições da 3ª Companhia de Polícia Militar, durante a operação Saturação, ao passar pela Avenida Sagrado Coração de Maria, no Bairro Aparecida, em Campos Novos, ao abordar um homem em atitude de fundada suspeita nas proximidades de um

estabelecimento já conhecido pelas guarnições PM como ponto de comercialização e uso de drogas e ao efetuar a busca pessoal os policiais militares localizaram uma pequena porção de maconha (cerca de 01 grama) em posse do homem, de 34 anos. Diante da situação, a droga foi apreendida, sendo confeccionado o Boletim de Ocorrência e lavrado o Auto de Infração Administrativa, conforme a legislação estadual vigente.



Materialidades das autuações

Aniversariantes da Semana: 06/11 a 12/11/2025



Paloma Ciello Roque, 06/11



Gabi Parenti, 08/11



Mary Barcaro, 09/11



Larissa Kasburg, 11/11



Yara Antunes, 06/11



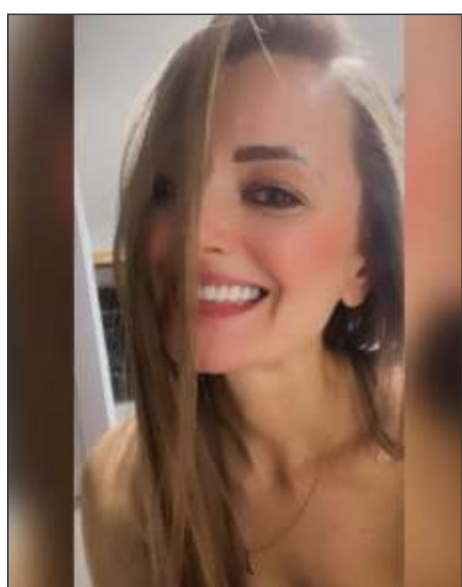
Cláudia Picoletto, 08/11



Karol Recalcatti, 09/11



Gabriela Paula G. Favero, 11/11



Sil Bertusso, 07/11



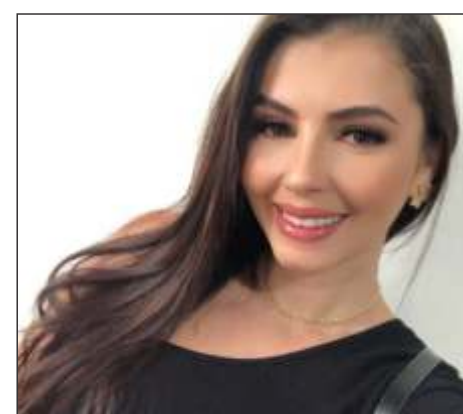
Rubia Aline Carniel, 09/11



Thaynara Marin, 10/11



Güih Ribeiro, 12/11



Adriana Louzada, 12/11

**Seletivo
Unoesc
Verão 2026**

**1º SEMESTRE
100%
GRATUITO**

para inscritos no Programa
Universidade Gratuita*

Inscrições e matrículas
GRATUITAS**

SANTA CATARINA

*Semestre gratuito válido para estudantes ingressantes, em cursos de graduação presenciais, inscritos no Programa Universidade Gratuita em 2025/6, com o pedido de Início de Curso, conforme Instrução de Trabalho nº 7/2024 (UNOESC/2024).

**Exente para o curso de Medicina, de acordo com a Instrução de Trabalho nº 1/2024 (UNOESC/2024).



Governador: o programa universidade gratuita exige 5 anos e para carluxe só 6 meses

Por Luis Fernando F Costa* (advluisfernando4219@gmail.com)

O Governador de SC continua envergonhando o Estado para o povo, mas não para os “bozolóides”, que continuam batendo continência para Pneu, colocando celular na cabeça para contatos de terceiro grau com ET's, se agarrando em para-brisa de caminhão, montando acampamentos em frente a quartéis e outras **MALUQUICES** próprias de quem tem baixa cognição.

O Governador de SC que praticou, enquanto Senador, “advocacia administrativa” ao enviar ofício em apoio aos madeiros grileiros do norte do País (família grileira de Chapecó-SC), criminosos que conseguiram sair ilesos das maiores grilagens deste País. Também participou de reuniões com criminosos para liberar grande quantidade de madeira ilegal. UMA VERGONHA!

GRILAGEM - Grilagem de terras é a prática ilegal de apossar-se de terras públicas ou de terceiros por meio de fraude, falsificação de documentos ou invasão. O termo vem de uma técnica antiga de forjar documentos, envelhecendo-os com grilos para dar-lhes um aspecto de antiguidade, simulando a validade legal da posse. Hoje, a prática inclui a invasão de áreas, desmatamento e venda ilegal das terras, o que prejudica o patrimônio público e gera conflitos.

Como a grilagem funciona - Falsificação de documentos: É a base da prática, usando documentos falsos para criar uma aparência de legitimidade sobre a propriedade.

A invasão e ocupação: O grileiro invade a terra, muitas vezes para a apropriação de grandes áreas, especialmente na Amazônia, e desmata para alegar uso produtivo.

A venda ilegal: A terra grilada é vendida no mercado ilegal, gerando lucro para o grileiro.

Pressão política: Os grileiros frequentemente pressionam o poder público para que leis sejam flexibilizadas, o que pode levar à regularização de terras invadidas, como ocorreu em algumas normas ao longo do tempo.

Consequências da grilagem - Destruição ambiental: A grilagem é uma das principais causas do desmatamento e da degradação de áreas como na Amazônia Legal, causando impactos na saúde pública e no meio ambiente.

Conflitos sociais: A disputa por terras griladas aumenta a violência e os conflitos, especialmente com comunidades indígenas e populações tradicionais.

Prejuízo econômico: A grilagem prejudica a imagem do país e pode levar à perda de investimentos, além de saquear o patrimônio público, que poderia ser usado para benefício de toda a população.

CARLUXO – O Governador, que continua a envergonhar Santa Catarina, foi visitar o “imbrochável inelegrável” em Brasília, em Mansão do Lago Norte, pago com dinheiro público, que serve de “prisão” domiciliar ao líder da família, que se locupletou por mais de 40 anos em “rachadinhas”, adquiriu 107 (cento e sete) imóveis, sendo 51 (cinquenta e um) pagos em “dinheiro” sem comprovação de origem LÍCITA e, portanto, infere-se que tenha vindo de fontes ILÍCITAS e criminosas!

Esse Governador não tem vergonha de apoiar um admirador de torturadores (e esse Governador sabe da história do catarinense, Hervalense-Joaçabense que foi morto pela Ditadura Militar). Em 1993, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, numa tentativa de reverter o triste episódio que retirou seu mandato, devolveu a cadeira de Paulo, em ato *post-mortem*. Em sessão especial ocorrida em 13 de agosto de 2019, a Assembleia Legislativa catarinense restituiu, de modo simbólico, o mandato do Deputado Paulo Stuart Wright e de outros que tiveram seus mandatos cassados pelo regime militar na década de 1960/70.

Ao apoiar **CARLUXO**, chefe do Gabinete do Ódio, envergonha, nacionalmente, o Estado de SC. Ao apoiar esse neófito, amigo de miliciano, homem chave do gabinete do “ódio”, para ser postulante a representar esse PUJANTE ESTADO, que não MERECE ter esse amigo de miliciano como representante do Povo ordeiro de SC, salvo os “nazistas e fascistas” desfarçados de “pessoas de BEM e de deus”!

A Sociedade barriga verde honrará sua envergadura e não elegerá esse “amigo de miliciano”!

PROGRAMA UNIVERSIDADE GRATUITA – a época do lançamento, denunciei, inclusive aos Deputados catarinenses, que haveria fraude, porque não havia previsão de “controle social”. As “comunitárias” tem renúncia fiscal do valor Patronal do INSS, que representa milhões de reais desviados da Previdência Social. A Prestação de Contas desses recursos é falho e muitos valores apresentados como utilizados em favor de “carentes”, precisam de auditoria séria, mas,

infelizmente, não temos um sistema de controle verdadeiro e, por isso, muitas utilizações não são adequadas à ética que deveria revestir-se um programa dessa envergadura. Nos dez anos que estudei na UNOESC, deparei-me com vários problemas e, minha atuação, no Conselho de Administração, representando a minoria dos alunos, que são maioria, mas nos Conselhos são minoria, a luta foi hercúlea de DAVI (os 5 alunos), contra DAVI (os 30 Professores e gestores da Universidade e que continua da mesma forma. Uma AUDITORIA séria nas “comunitárias”, possivelmente, detectaria inúmeras inconsistências no uso dessa benesse que representa 20% sobre a folha de pagamento e estima-se, seja próximo de cinco milhões reais mensais por cada uma das “comunitárias”.

UNIVERSIDADE GRATUITA – é o programa de governo do Estado de Santa Catarina para estudantes do ensino superior, instituído pela LC-831/2023 e alterado pela LC-866/2025 que foi regulamentado pelo Decreto 219/2023 e alterado pelos Decretos 450/2024 e 893/2025, na forma de assistência financeira a ser destinada a estudantes de graduação. Em conformidade ao art. 170 da Constituição do Estado, o programa tem como objetivo principal fomentar a educação superior, em nível de graduação, no Estado de Santa Catarina, para os estudantes de cursos presenciais que sejam ofertados pelas fundações e autarquias municipais universitárias e por entidades sem fins lucrativos de assistência social que cumprem os requisitos legais e regulamentares.

Podem receber o benefício do Universidade Gratuita – estudantes regularmente matriculados em instituições universitárias que aderiram ao programa, e que os cursos de graduação sejam presenciais e reconhecido(s) pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) ou pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja maior ou igual a 3 (três) ou, na falta deste, Conceito de Curso (CC) seja maior ou igual a 3 (três);

ser hipossuficiente, segundo o índice de carência (IC);

ser a primeira graduação cursada com recursos da assistência financeira do Programa

Universidade Gratuita ou do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense (FUMDESC); e

possuir renda familiar per capita inferior a 8 salários-mínimos para cursos de medicina, ou para demais cursos, possuir renda familiar per capita inferior a quatro salários-mínimos.

A assistência financeira do Universidade Gratuita favorece a inclusão de estudantes no ensino superior, os quais devem atender aos requisitos estabelecidos na regulamentação do programa e estarem matriculados em cursos de graduação nas instituições universitárias habilitadas pelo Ministério da Educação (MEC) ou pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC) e cadastradas na SED (Secr. de Estado de Educação) para participarem do Programa Universidade Gratuita.

Comissões de Seleção e Fiscalização Universidade Gratuita – Esta comissão é prevista no § 2º do art. 6º da Lei Complementar nº 831, de 2023, e será designada pelo responsável legal da mantenedora, no âmbito de cada instituição universitária. Esta comissão deve ter a participação de pelo menos 1 (um) assistente social e outro profissional, docente ou não, da instituição universitária e de 1 (um) representante estudantil.

A Comissão de Fiscalização – fica a cargo desta comissão, a qualquer tempo, a fiscalização do cumprimento dos requisitos de que trata o art. 6º, e da contrapartida de que trata o art. 15 da Lei 831 de julho de 2023. Esta comissão deve ser constituída por 2 (dois) representantes da instituição universitária, 2 (dois) representantes da entidade representativa dos estudantes, 2 (dois) representantes de organizações da sociedade civil, estabelecidos no município-sede da respectiva instituição universitária e, 1 (um) representante da SED, dentre os servidores lotados na Coordenadoria Regional de Educação em cujo território esteja localizada a IES.

Atribuições da Comissão de Fiscalização: O cumprimento do disposto no § 3º do art. 6º da Lei 831 de julho de 2023. Verificada a omissão de informações, incorreções ou alteração das informações utilizadas para o cálculo do Índice de Carência (IC) e nos casos de reclamação e denúncias, cabe a comissão de fiscalização:

nomear um assistente social para acompanhar o caso;

realizar contato telefônico, visitas domiciliares e demais procedimentos necessários;

solicitar esclarecimentos adicionais, através de entrevista e/ou documentação complementares;

receber do aluno documentos que comprovem e/ou justifiquem a ocorrência e ouvir seu relato; e,

dar ciência imediata à SED, mediante parecer final assinado por todos os seus membros.

A comissão de fiscalização poderá exigir dos estudantes, por amostragem, laudo com resultado negativo de exame toxicológico, a ser custeado pelo Estado, conforme a legislação.

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS **UG/FUMDESC/UNIEDU/2025 – Várias Portarias foram editadas pela SED (Secretaria de Estado da Educação), neste ano de 2025, a exemplo da Portaria 1780/SED/2025; da Portaria 1528/SED/2025; da Portaria 1264/SED/2025; Portaria 1012/SED/2025; Portaria 1010/SED/2025.**

UNIEDU – é programa do Estado de Santa Catarina executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), que agregava diferentes programas de bolsa fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual em atendimento a estudantes da educação superior.

O Programa Uniedu teve suas leis revogadas. A possibilidade de renovação fica garantida pelos Decretos 450/2024 e 451/2024.

Instituições Cadastradas Universidade Gratuita para 2025:

1. CENTRO UNIVERSITÁRIO BARRIGA VERDE - UNIBAVE
2. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JARAGUÁ DO SUL - CATÓLICA SC EM JARAGUÁ DO SUL
3. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE - CATÓLICA SC EM JOINVILLE
4. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE - UNIFEDE
5. CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - UNIDAVI
6. CENTRO UNIVERSITÁRIO SATC - UNISATC
7. INSTITUTO SUPERIOR E CENTRO

EDUCACIONAL LUTERANO BOM JESUS IELUSC - BOM JESUS IELUSC

8. UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - UNIARP
9. UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ
10. UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE
11. UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC
12. UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
13. UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC
14. UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - UNIPALAC
15. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI
16. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

FUMDESC – O Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense (FUMDESC) é uma assistência financeira estudantil do Estado de Santa Catarina vinculado à Secretaria de Estado da Educação (SED), instituído pela [Lei nº 18.672/2023](#) e alterada pela [Lei Complementar nº 866/2025](#), e regulamentado pelo [Decreto nº 220/2023](#) e alterado pelos [Decretos nº 451/2024](#) e [nº 893/2025](#). Esta assistência estudantil é destinada a proporcionar efetivas condições ao cumprimento do disposto nos arts. 170 e 171 da Constituição do Estado, com o objetivo de fomentar o ensino superior e o desenvolvimento, a inovação tecnológica e as potencialidades regionais do Estado.

O Universidade Gratuita é o maior programa estadual de formação superior do Brasil. São mais de 15 instituições de ensino superior de diversas regiões de Santa Catarina. Ao todo, serão investidos R\$ 1,2 bilhão até 2026, gerando até 70 mil vagas, sendo até 28 mil delas ainda em 2023.

Um edital será divulgado para o cadastramento dos estudantes, contendo o cronograma e os documentos necessários para a inscrição. As informações serão disponibilizadas no site oficial do programa: <http://ensinosuperior.sed.sc.gov.br/index.php/universidade-gratu>.

*Analista-Tributário da Receita Federal, que é DO BRASIL, (Aposentado), Advogado42019, Perito7863, Contador8556, ProfessorLP2570/93, Reg. Prof. Jornalista 0014425DF e Ativista Social.



Ibama inviabiliza a agricultura brasileira: quando a burocracia vence o bom senso

Por Valdir Colatto - Engenheiro Agrônomo

Mais uma vez, o campo brasileiro é surpreendido por uma decisão que ignora a realidade de quem produz.

A Instrução Normativa nº 08/2024, editada pelo IBAMA, impôs novas regras para o levantamento de embargos em áreas rurais que, na prática, tornam inviável a produção agropecuária e afrontam a legislação brasileira.

Sob o argumento de garantir a “regularidade ambiental”, a norma condiciona o desembargo à comprovação da conformidade ambiental integral da propriedade rural, e não apenas da área onde ocorreu o desmatamento.

Isso significa que, mesmo que a infração envolva poucos metros de mata, toda a fazenda pode ser paralisada, impedindo o produtor de plantar, colher ou vender sua produção.

Trata-se de uma exigência que ultrapassa os limites legais, viola a Constituição Federal, o Código Florestal Brasileiro e a Lei Complementar nº 140/2011, e cria um cenário de insegurança jurídica que atinge diretamente o setor que sustenta a economia e garante a segurança alimentar nacional.

A norma que fere a Constituição

A Constituição Federal estabelece, em seu art. 5º, inciso II, que “ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei”.

E reforça, no art. 37, caput, que a Administração Pública deve obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Ocorre que a IN nº 8/2024 cria obrigações que não estão previstas em lei, exigindo documentos e comprovações que extrapolam o que o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) determina.

O art. 51 do Código é claro:

“Somente serão embargadas as obras ou atividades que deram causa ao uso alternativo do solo, de modo a impedir a continuidade do dano ambiental.”

Ato é somente no caso de desmatamento de vegetações nativas.

E complementa, no §1º:

“O embargo restringe-se aos locais onde efetivamente ocorreu o desmatamento ilegal, não alcançando as demais atividades realizadas no imóvel não relacionadas à infração.”

A norma do IBAMA, entretanto, ignora esse comando legal, ao impor que o embargo só seja suspenso após a comprovação da regularidade ambiental de todo o empreendimento rural, o que é incompatível com o texto da lei.

Na prática, transforma um embargo pontual em uma punição generalizada.

Violação ao pacto federativo e à competência dos Estados

A Lei Complementar nº 140/2011, que regulamenta o art. 23 da Constituição Federal, define claramente as competências administrativas de cada ente federativo na área ambiental.

O art. 8º, inciso XV, alínea “b”, dispõe que cabe aos Estados:

“Controlar, fiscalizar e aplicar penalidades administrativas, inclusive promover o levantamento de embargos de obras e atividades licenciadas pelo órgão estadual competente.”

Ao impor regras uniformes e nacionais sobre desembargo, o IBAMA invade a competência dos Estados e Municípios, desrespeitando o art. 18 da Constituição Federal, que assegura a autonomia dos entes federados.

É uma forma de centralização autoritária, que ignora a realidade local e sobrepõe a burocracia ao bom senso.

O resultado é o enfraquecimento do pacto federativo — um dos pilares do Estado brasileiro — e a perda de eficiência na gestão ambiental, que deve ser compartilhada e cooperativa, conforme o art. 23, VI e VII, da Constituição.

O impacto direto sobre quem produz

Em Estados como Santa Catarina, onde há mais de 405 mil propriedades rurais — sendo 90% de base familiar —, as consequências são devastadoras.

Sob a nova regra, qualquer infração ambiental, ainda que de pequena gravidade, poderá resultar no embargo total da propriedade, paralisando todas as atividades econômicas, e não apenas aquelas relacionadas à área da infração, até que seja comprovada a regularidade ambiental completa do imóvel.

Com mais de 16 mil normas ambientais em vigor no Brasil, essa exigência é inexequível, sobretudo para o pequeno produtor.

A burocracia e a lentidão dos órgãos ambientais tornam o processo de regularização infinito, resultando em prejuízos irreparáveis, abandono de áreas produtivas e aceleração do êxodo rural.

Em um país que depende do campo para alimentar sua população e sustentar sua balança comercial, tais medidas beiram o absurdo.

O agronegócio responde por 25% do PIB nacional, e a agricultura familiar é responsável pela maior parte dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros.

Punir o setor produtivo não é política ambiental — é suicídio econômico e social.

Desproporcionalidade e violação à razoabilidade

O princípio da proporcionalidade, consagrado no art. 2º da Lei nº 9.784/1999 e implícito na Constituição, impõe que a Administração Pública utilize meios adequados e necessários para atingir fins legítimos.

Ao condicionar o desembargo à regularidade total da propriedade, o IBAMA desconsidera a proporcionalidade da sanção, aplicando uma punição muito mais severa do que a infração.

Além disso, o art. 170 da Constituição Federal, ao tratar da ordem econômica, garante a livre iniciativa, a valorização do trabalho humano e a função social da propriedade.

Ao impedir o exercício da atividade produtiva, a IN nº 8/2024 viola esses princípios econômicos fundamentais.

A norma, portanto, não apenas contraria a legislação ambiental e constitucional, como também compromete a própria sustentabilidade econômica e social do país.

Conclusão: a lei deve valer também para o Estado

A IN nº 8/2024 é mais um exemplo de centralização burocrática, excesso de poder normativo e desconexão com a realidade do campo.

Ainda que editada com o argumento de aperfeiçoar o controle ambiental, o que ela realmente faz é afrontar o Código Florestal, usurpar competências estaduais e paralisar o setor produtivo.

Com um único ato administrativo, o IBAMA conseguiu anular dispositivos expressos de lei, criar novas obrigações sem respaldo legal e colocar em risco milhares de produtores rurais.

A agricultura brasileira precisa de segurança jurídica, previsibilidade e respeito à lei, não de medidas autoritárias que punem quem produz e desestimulam o trabalho no campo.

A pergunta que fica é simples e urgente: quem garantirá a produção de alimentos se o próprio Estado inviabiliza quem produz?

Não há desenvolvimento sustentável sem equilíbrio. Proteger o meio ambiente é essencial — mas não se faz justiça ambiental com injustiça social.

**Valdir Colatto, Engenheiro Agrônomo, Ex-deputado federal*



Na Portalmed oferecemos serviços integrados, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PMCSO).

Também realizamos exames ocupacionais e treinamentos específicos para atender às necessidades das empresas.

Entre em contato pelo WhatsApp (49) 3521-2799 e invista na segurança e saúde do seu time com a Portalmed SST!

Somos a parceria segura que orienta e transforma!



Prefeitura de Joaçaba entrega duas novas unidades de ESF

Na manhã de segunda-feira (3), a Administração Municipal de Joaçaba, por meio da Secretaria de Saúde, realizou a abertura oficial de duas novas unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF): o ESF Centro II e o ESF Santa Tereza II. O Evento de abertura aconteceu na manhã desta segunda-feira (3) e reuniu a secretária de saúde, Karla Simas, vereadores, secretários, servidores e moradores. O prefeito não pôde participar por estar em viagem oficial a Brasília.

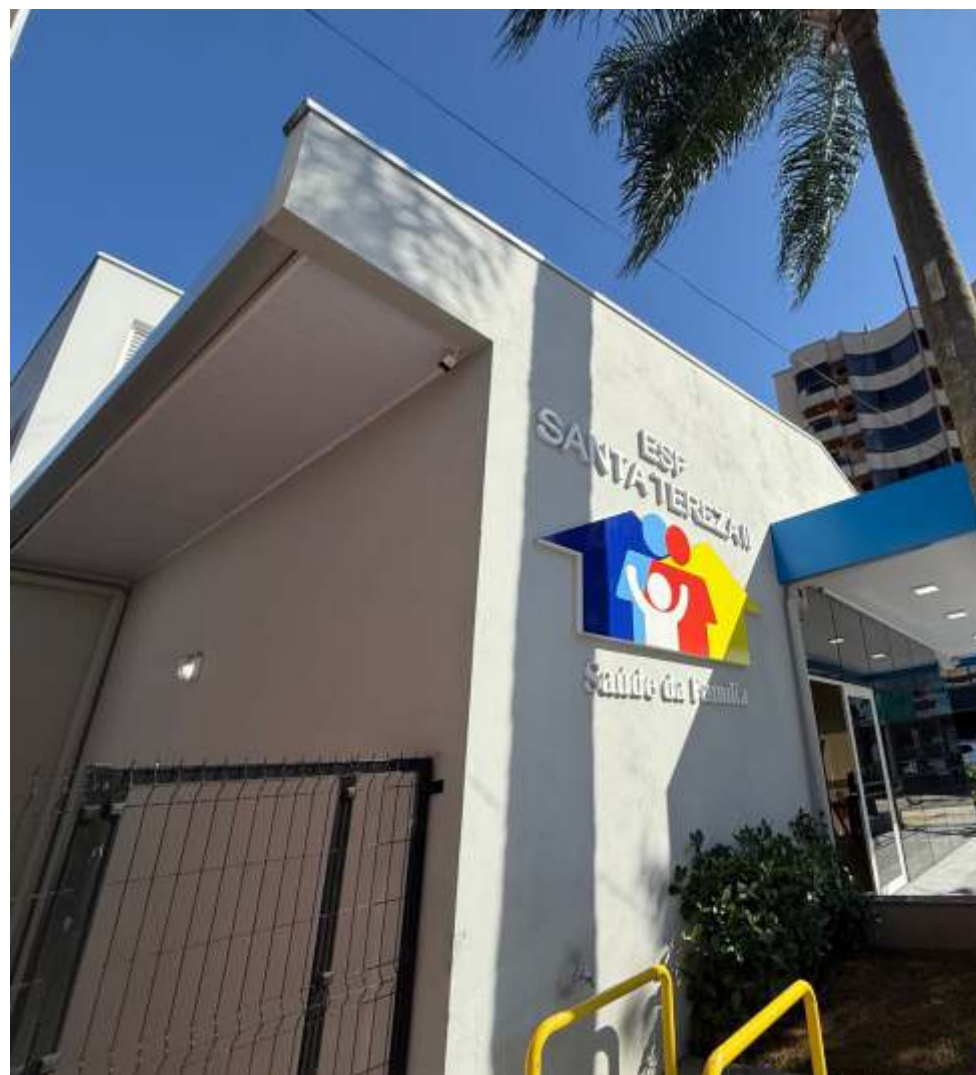
Com um investimento de quase um milhão e meio de reais em recursos próprios, a unidade do ESF Centro II foi planejada para oferecer um ambiente moderno, acessível e acolhedor para o atendimento de cerca de 4.165 pessoas. Já o ESF Santa Tereza II, construído com recursos que somam quase um milhão e novecentos mil reais, passa a atender 2.319 usuários, em uma nova estrutura anexa à antiga rodoviária, projetada especialmente para proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores e mais conforto aos pacientes.

Durante a cerimônia, a secretária de saúde, Karla Simas, destacou a importância da entrega e explicou os motivos do atraso na conclusão da unidade do Centro II. “Hoje é um dia de muita alegria e celebração para Joaçaba. Depois de 11 meses de espera, conseguimos entregar o ESF Centro II, e quero deixar bem claro que esse tempo não se deveu a irresponsabilidade ou falhas administrativas, mas sim ao nosso compromisso com a qualidade do que é entregue ao cidadão. Nós temos fiscais de contrato e seguimos rigorosamente o descritivo das licitações. Quando identificamos não conformidades nos mobiliários, decidimos não receber o material até que tudo estivesse dentro dos padrões exigidos. Prezar pela qualidade é essencial, porque o serviço público precisa ser feito com responsabilidade e respeito à comunidade”, afirmou Karla.

Karla também ressaltou o cuidado no planejamento dos novos espaços, voltados tanto para os usuários quanto para os

profissionais. “Essas unidades foram projetadas com muito carinho, pensando no bem-estar da população e dos nossos servidores, que passam oito horas por dia nesses locais. Agora, com tudo pronto, podemos dizer com orgulho que entregamos estruturas modernas, com ambiência e qualidade, preparadas para oferecer um atendimento digno e eficiente”, completou.

As duas unidades já estão em pleno funcionamento a partir desta segunda-feira (3). O ESF Santa Tereza II conta com uma equipe de 11 profissionais, responsável por atender 2.319 pessoas com serviços de consultas médicas, enfermagem, odontologia e vacinação. Com a inauguração da nova estrutura, também foi realizada a reorganização das áreas de atendimento, separando definitivamente o Santa Tereza I e o Santa Tereza II, o que garante mais conforto, qualidade e agilidade nos atendimentos. Já o ESF Centro II possui 14 profissionais dedicados ao atendimento de 4.165 moradores das regiões do



Centro, Cruzeiro do Sul, Flor da Serra, Linha Antinha e Duas Casas,

oferecendo os mesmos serviços e reforçando o compromisso do município

em ampliar o acesso à saúde com qualidade, conforto e eficiência.



Lei de Incentivo à Reciclagem atrai recorde de R\$ 2,2 bilhões em propostas em 2025

Programa da Lei de Incentivo à Reciclagem recebe quase mil propostas, mobilizando R\$ 2,2 bilhões em investimentos para fortalecer a economia circular no Brasil.

O primeiro ciclo de recepção de propostas da Lei de Incentivo à Reciclagem (LIR) promovido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) encerrou-se no dia 31 de outubro de 2025, com um resultado histórico. Foram apresentadas 952 propostas, vindas de 26 estados, totalizando R\$ 2,2 bilhões em investimentos solicitados.

Esse volume recorde indica o crescente interesse do setor privado e da sociedade civil em fortalecer a economia circular e a gestão sustentável de resíduos sólidos no Brasil.

A importância da Lei de Incentivo à Reciclagem para o país

A quantidade e diversidade dos projetos submetidos revelam a abrangência das iniciativas voltadas à reciclagem no país. Adalberto Maluf,

secretário nacional de Meio Ambiente Urbano do MMA, destaca que o valor apresentado demonstra a eficácia da LIR em mobilizar investimentos e promover inclusão social, especialmente considerando a atuação dos catadores de materiais recicláveis.

Segundo ele, “O volume de R\$ 2,2 bilhões em propostas mostra que a LIR se consolidou como uma ferramenta eficiente para mobilizar investimentos. É o mercado respondendo de forma positiva ao compromisso do governo federal com a inclusão social de catadoras e catadores e com a redução da poluição”.

Projetos inovadores que marcam o ciclo

Entre as propostas, destacam-se iniciativas que vão além da simples reciclagem, envolvendo apoio social, pesquisa tecnológica e estruturação local. Muitas propostas focam na organização e capacitação de cooperativas de catadores, fortalecendo o papel social desse setor.

Outras investem em pesquisa e desenvolvimento (P&D) para aprimorar tecnologias de reciclagem, assim como na criação de



Lei de Incentivo à Reciclagem atrai R\$ 2,2 bilhões em propostas (Fotos: gov.br)

centros de referência em resíduos e programas de compostagem. Também foram sugeridos projetos que buscam descentralizar a reciclagem, ampliando o alcance e a eficiência do processo nas diferentes regiões.

Parceria e previsão para 2026

O sucesso deste primeiro ciclo é fruto de um trabalho conjunto do MMA com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços

Públicos, a Secretaria-Geral da Presidência da República e o Banco do Brasil. A Lei de Incentivo à Reciclagem foi regulamentada em 2024, e agora segue para a fase de análise técnica das propostas nos próximos meses.

O novo ciclo está previsto para iniciar em janeiro de 2026, abrindo novas oportunidades para ampliar o impacto positivo dessa política pública na economia circular brasileira.

Por que a LIR é um avanço significativo

Essa iniciativa demonstra que o Brasil está avançando para além do discurso ambiental, criando mecanismos concretos para fomentar a reciclagem com viés social e tecnológico.

Além disso, a inclusão dos catadores na cadeia produtiva oferece mais dignidade e renda para milhares de pessoas, enquanto contribui para a redução da poluição e do desperdício.

Grupo HAI anuncia a abertura das duas primeiras concessionárias Lexus em Santa Catarina

Com 20 anos de atuação no setor automotivo catarinense, o Grupo HAI anuncia investimento de R\$ 6 milhões na abertura de concessionárias da marca de luxo da Toyota. Uma em Florianópolis e outra em Blumenau

A Lexus reforça sua presença no Brasil com crescimento de 29%, novos produtos e expansão da rede de concessionárias. O movimento marca uma nova etapa de consolidação da marca, alinhada à proposta de oferecer experiências exclusivas que unem inovação, luxo e sustentabilidade.

Grupo HAI lidera a chegada da marca ao Estado

Com 20 anos de atuação no setor automotivo catarinense, o

Grupo HAI anuncia a abertura das duas primeiras concessionárias Lexus em Santa Catarina. A unidade de Florianópolis será inaugurada até dezembro de 2025, na Rodovia BR-282, nº 1.777 – Coqueiros. Já a de Balneário Camboriú está prevista para o primeiro semestre de 2026. O investimento total de R\$ 6 milhões reforça o compromisso com o desenvolvimento regional e a geração de empregos.

Modelos que unem sofisticação e tecnologia

A linha Lexus chega ao Estado com veículos que combinam design, desempenho e eletrificação:

RX 500h – SUV híbrido de alto desempenho e refinamento.

RX 450h+ – Primeiro híbrido

plug-in da marca no Brasil.

NX 450h+ – SUV plug-in híbrido com tração integral e design arrojado.

UX 300h – Crossover urbano com melhorias em conforto e eficiência.

ES 300h – Sedã premium com novos equipamentos e maior comodidade.

Cada modelo traduz o DNA da Lexus: luxo genuíno, inovação e confiabilidade reconhecida mundialmente.

Reconhecimento e prêmios

Pela primeira vez, a Lexus venceu o prêmio Carro do Ano da Autoesporte, com o RX 450h+ (Carro do Ano Luxo) e o conjunto Toyota/Lexus 2.5 PHEV (Motor do Ano Híbrido). O modelo também foi eleito o



Carro Mais Luxuoso Acima de R\$ 300 mil no ranking Exame Casual.

A marca ainda foi destaque no prêmio Maior Valor de Revenda, da Agência AutoInforme, com o UX 250h (SUV Compacto Híbrido) e o RX 500h (SUV Grande Híbrido), reforçando seu compromisso com o pós-venda e a fidelização de clientes.

Conceito de loja moderno, sustentável e centrado no cliente

Para o Grupo HAI, a chegada da Lexus ao Estado representa mais do que uma nova operação: é a inauguração de um conceito de loja moderno, sustentável e centrado no cliente. Inspiradas na filosofia japonesa Omotenashi – a arte da hospitalidade –, as concessionárias oferecem produtos, serviços e espaços de convivência que proporcionam uma experiência premium e acolhedora.

Santa Catarina oficializa abertura de escritório em Xangai durante feira internacional na Ásia

O Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da InvestSC, oficializa nesta quinta-feira, 6, a abertura de seu escritório de representação internacional em Xangai, na China. O contrato será firmado com o Brazil Center Shanghai durante a China International Import Expo (CIIE), uma das maiores feiras de negócios do mundo, que reúne empresas, investidores e governos.

A cerimônia contará com a presença do cônsul-geral do Brasil em Xangai, embaixador Augusto Pestana, e de representantes da ApexBrasil. O ato simboliza um passo decisivo na estratégia de internacionalização do Estado e reforça o compromisso do Governo de Santa Catarina em fortalecer suas relações comerciais com o mercado asiático.

A decisão de abrir o

escritório é resultado da missão oficial do governador Jorginho Mello à China, em junho deste ano, quando foi identificada a importância de manter uma presença institucional permanente para apoiar a aproximação entre empresas catarinenses na abertura de novos mercados na Ásia. Durante essa missão, a comitiva catarinense foi recebida pelo Ministério do Comércio da China (MOFCOM), ocasião em que o governo estadual foi oficialmente convidado a participar da CIIE 2025. O convite reforçou o reconhecimento da China à relevância de Santa Catarina como parceiro comercial no Brasil.

De acordo com a InvestSC, o escritório em Xangai atuará como um parceiro para empresas e associações catarinenses que participam de feiras, eventos e missões comerciais na China. Além

disso, servirá de apoio para conectar fornecedores, investidores e potenciais parceiros locais, ampliando as oportunidades de negócios e a integração das cadeias produtivas.

Para o presidente da InvestSC, Renato Lacerda, a presença catarinense em Xangai é um marco histórico para o Estado. “Este escritório representa muito mais do que um endereço físico. Ele será a ponte que conecta Santa Catarina ao maior mercado do mundo, oferecendo suporte direto às nossas empresas e abrindo novas oportunidades de investimento, inovação e cooperação tecnológica”, afirmou.

A escolha de Xangai como sede não foi por acaso. Considerada o coração financeiro da China, a cidade abriga os principais conglomerados industriais, tecnológicos e logísticos do país. Estar



presente em um dos maiores centros econômicos do planeta permitirá que Santa Catarina tenha acesso direto a investidores, fabricantes e associações empresariais que podem contribuir para o desenvolvimento de setores estratégicos do Estado, como tecnologia, energia, mobilidade e infraestrutura.

O escritório também será um ponto de apoio institucional para missões empresariais e

governamentais de Santa Catarina à China. A InvestSC prevê que o espaço seja utilizado como base para reuniões, encontros de negócios, exposições e rodadas de investimento, criando um ambiente permanente de promoção do Estado e de suas oportunidades de negócio.

Com a oficialização do escritório, Santa Catarina se junta a um seleto grupo de

estados brasileiros com representação direta no exterior. A iniciativa reforça a visão de longo prazo do Governo Estadual de posicionar o Estado como protagonista na atração de investimentos estrangeiros e no fortalecimento de suas exportações, consolidando uma política de internacionalização moderna, pragmática e conectada às demandas da nova economia global.

Governo do Estado impulsiona R\$ 1,2 bilhão em novos investimentos privados e projeta mais de 4 mil empregos em SC

A parceria entre o Governo do Estado e o setor produtivo continua promovendo mais competitividade à indústria e novas oportunidades aos catarinenses. Nesta quarta-feira, 5, o governador Jorginho Mello assinou 30 novos contratos dos programas Prodec, Pró-Emprego e Tratamento Tributário Diferenciado 489 (TTD 489). Os projetos contemplados somam R\$ 1,2 bilhão em investimentos privados em todas as regiões do Estado e vão gerar cerca de 4,2 mil empregos diretos e indiretos até 2028.

O ato foi realizado na Casa d'Agronômica, em Florianópolis, com a participação da vice-governadora Marilisa Boehm, além dos secretários Cleverson Siewert (Fazenda) e Silvio Dreveck (Indústria,

Comércio e Serviços), Danielle Amorim Silva (Justiça e Reintegração Social), Adeliara Dal Pont (Assistência Social, Mulher e Família), Henrique Junqueira (interino da Casa Civil), Paulo Bornhausen (Articulação Internacional), Tiago Frigo (Aquicultura e Pesca). A programação também reuniu lideranças políticas, dirigentes de associações, federações industriais e representantes das empresas contempladas.

Com a nova rodada, o balanço geral dos programas entre 2023 e 2025 chega a 435 projetos aprovados, representando R\$ 30 bilhões em investimentos privados e mais de 110 mil empregos diretos e indiretos — números que reforçam o dinamismo e a confiança do setor produtivo em Santa Catarina.

“Santa Catarina cresce porque acredita em quem produz”

O governador Jorginho Mello destacou que os resultados são fruto de uma política de governo baseada na responsabilidade fiscal e atenta às demandas do setor produtivo.

“Santa Catarina cresce porque acredita em quem produz. Cada contrato assinado representa mais oportunidades para a nossa gente e mais incentivo para as empresas catarinenses crescerem com novas fábricas e aumento da produção. Esse é o papel do governo: ser um parceiro de quem quer investir aqui e abrir novas vagas de emprego aqui no nosso estado”, afirmou o governador.

